

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	61
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	443.781.062
Preferenciais	0
Total	443.781.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	798.051
Preferenciais	0
Total	798.051

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.973.196	5.753.778
1.01	Ativo Circulante	3.097.289	3.147.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	322.801	589.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	30.880
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	30.880
1.01.03	Contas a Receber	712.682	621.223
1.01.03.01	Clientes	555.918	522.940
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	530.391	511.516
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	31.033	9.731
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	77	220
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	0	6.249
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-938	-993
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.645	-3.783
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	156.764	98.283
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	104.941	66.346
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	10.740	8.202
1.01.03.02.03	Outras	41.083	23.735
1.01.04	Estoques	1.865.683	1.702.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	196.123	198.318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	196.123	198.318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	5.788
1.01.08.03	Outros	0	5.788
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	5.788
1.02	Ativo Não Circulante	2.875.907	2.606.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	645.221	611.527
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.514	9.517
1.02.01.07	Tributos Diferidos	196.690	192.555
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.690	192.555
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	440.017	409.455
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	394.698	370.810
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	45.319	38.645
1.02.02	Investimentos	72.116	70.797
1.02.02.01	Participações Societárias	72.116	70.797
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	72.116	70.797
1.02.03	Imobilizado	602.449	541.289
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	602.449	541.289
1.02.04	Intangível	1.556.121	1.382.775
1.02.04.01	Intangíveis	1.556.121	1.382.775
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.508.478	1.344.910
1.02.04.01.03	Intangíveis	47.643	37.865

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.973.196	5.753.778
2.01	Passivo Circulante	2.056.465	1.889.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.536	89.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	149.536	89.234
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	149.536	89.234
2.01.02	Fornecedores	1.188.136	1.244.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.188.136	1.244.490
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.648	106.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.130	35.569
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	60.625	67.174
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.893	3.656
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	380.571	241.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	266.137	206.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	266.137	206.864
2.01.04.02	Debêntures	114.434	34.765
2.01.05	Outras Obrigações	233.574	207.347
2.01.05.02	Outros	233.574	207.347
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	31	4.002
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	12.272	12.706
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	19.963	18.359
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	201.308	172.280
2.02	Passivo Não Circulante	1.839.032	1.923.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	393.568	636.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	257.091	387.175
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	257.091	387.175
2.02.01.02	Debêntures	136.477	249.672
2.02.02	Outras Obrigações	1.419.488	1.259.668
2.02.02.02	Outros	1.419.488	1.259.668
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	7.843	8.214
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.411.645	1.251.454
2.02.04	Provisões	25.976	27.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.976	27.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	255	339
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.856	23.215
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.224	2.819
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	641	868
2.03	Patrimônio Líquido	2.077.699	1.940.923
2.03.01	Capital Social Realizado	1.199.219	1.200.666
2.03.02	Reservas de Capital	385.995	383.432
2.03.04	Reservas de Lucros	349.082	356.825
2.03.04.01	Reserva Legal	39.645	39.646
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.180	317.179
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.743	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	143.403	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.912.038	5.585.081	1.781.765	5.029.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.307.448	-3.781.183	-1.238.291	-3.483.287
3.03	Resultado Bruto	604.590	1.803.898	543.474	1.545.832
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-525.027	-1.502.576	-456.593	-1.318.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-451.363	-1.308.706	-395.111	-1.163.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.565	-195.686	-62.889	-157.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	374	1.140	206	2.266
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-394	-930	-103	-853
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	921	1.606	1.304	933
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.563	301.322	86.881	227.015
3.06	Resultado Financeiro	-51.058	-143.271	-57.860	-196.487
3.06.01	Receitas Financeiras	16.112	55.208	19.137	177.916
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.170	-198.479	-76.997	-374.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.505	158.051	29.021	30.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.374	-14.648	11.132	27.972
3.08.01	Corrente	-1.703	-18.783	0	0
3.08.02	Diferido	3.077	4.135	11.132	27.972
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.879	143.403	40.153	58.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.879	143.403	40.153	58.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	0,07	0,32	0,11	0,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	29.879	143.403	40.153	58.500
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.879	143.403	40.153	58.500

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.730	-114.518
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	478.650	359.072
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	143.403	58.500
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	199.847	187.508
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	-467	5.373
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	33.421	34.854
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	5.737	-56.474
6.01.01.06	Variação Cambial	908	61.713
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	85.250	87.128
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	2.946	5.440
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-1.606	-933
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.783	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.135	-27.972
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.751	18
6.01.01.14	Outros ajustes ao lucro	-848	-6.906
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-1.026	-4.664
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	2.687	3.774
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	5.519	1.723
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-10.018	9.990
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-299.567	-358.047
6.01.02.01	Arrecadação de recursos de terceiros	-3.971	641
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-33.784	-190.724
6.01.02.04	Estoques	-152.163	-119.090
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-26.576	-81.930
6.01.02.06	Outros Créditos	-63.022	-53.400
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-2.538	0
6.01.02.08	Fornecedores	-56.432	247
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-20.905	39.832
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	62.865	35.241
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-3.041	11.136
6.01.03	Outros	-120.353	-115.543
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-24.683	-14.996
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-10.420	-13.419
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-85.250	-87.128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.683	-453.823
6.02.05	Aplicações financeiras	31.883	-435.538
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-123.147	-12.673
6.02.11	Aquisição de intangível	-17.419	-5.612
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-216.332	661.859
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	160.000	224.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-228.428	-262.140
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-105.381	-91.107
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	-33.333	-16.667
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	0	59.623
6.03.08	Integralização de capital	0	746.924

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	0	421
6.03.11	Dividendos recebidos	0	805
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-1.447	0
6.03.13	Ações em tesouraria	-7.743	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-266.285	93.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	589.086	121.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	322.801	214.558

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143.403	0	143.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.403	0	143.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-1.447	2.563	0	0	0	1.116
5.06.08	Custos com Emissão de Ações	-1.447	0	0	0	0	-1.447
5.06.09	Plano de Ações Restritas	0	2.563	0	0	0	2.563
5.07	Saldos Finais	1.199.219	378.252	356.825	143.403	0	2.077.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	746.924	0	0	0	0	746.924
5.04.01	Aumentos de Capital	746.924	0	0	0	0	746.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.500	0	58.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.500	0	58.500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	421	0	0	0	421
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.07	Saldos Finais	1.129.651	381.422	260.792	58.500	0	1.830.365

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	5.918.357	5.302.258
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.917.218	5.299.992
7.01.02	Outras Receitas	1.139	2.266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.062.453	-3.682.632
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.495.460	-3.200.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-566.993	-481.860
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.855.904	1.619.626
7.04	Retenções	-199.847	-187.511
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-199.847	-187.511
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.656.057	1.432.115
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.005	22.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.606	933
7.06.02	Receitas Financeiras	42.399	21.398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.700.062	1.454.446
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.700.062	1.454.446
7.08.01	Pessoal	675.165	620.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	572.011	521.417
7.08.01.02	Benefícios	61.807	60.858
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.347	37.910
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	728.430	616.055
7.08.02.01	Federais	133.464	75.031
7.08.02.02	Estaduais	580.960	533.851
7.08.02.03	Municipais	14.006	7.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.064	159.706
7.08.03.01	Juros	120.514	140.023
7.08.03.02	Aluguéis	32.550	19.683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	143.403	58.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	143.403	58.500

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T21




Fortaleza, Ceará, 3 de novembro de 2021. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, levando saúde a mais de 300 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2021.

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos na página 16 deste release o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

PRINCIPAIS DESTAQUES 3T21

- **Expansão:** abertura de 25 novas lojas no trimestre
- **Vendas:** crescimento de 7,4%, sendo 7,1% em mesmas lojas e 6,6% em lojas maduras
- **Market Share:** crescimento de 0,5p.p. no Nordeste e 0,6p.p. no Norte
- **Digital:** crescimento de 71,8%, representando 8,5% das vendas totais (+3,2p.p. vs 3T20)
- **Clinic Farma:** mais de 500 mil atendimentos (+128% vs 3T20) e adesão de 4,4% da base de clientes
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 160,4 milhões e margem EBITDA de 7,9% (estável vs 3T20)
- **Lucro Líquido Ajustado:** 35,6 milhões e margem líquida de 1,7% (-0,4p.p. vs 3T20)
- **Mercado de Capitais:** Valorização acumulada da ação desde o IPO de 14,0% (em 01 de novembro de 2021)

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	3T20	3T21	Δ	9M20	9M21	Δ
Receita Bruta	1.901,6	2.042,1	7,4%	5.353,2	5.988,1	11,9%
Lucro Bruto	543,5	604,6	11,2%	1.545,8	1.803,9	16,7%
% Margem Bruta	28,6%	29,6%	1,0 p.p.	28,9%	30,1%	1,2 p.p.
Margem de Contribuição	204,9	219,7	7,3%	553,7	679,0	22,6%
% Margem de Contribuição	10,8%	10,8%	-	10,3%	11,3%	1,0p.p.
EBITDA Ajustado	149,5	160,4	7,4%	414,5	512,1	23,5%
% Margem EBITDA Ajustada	7,9%	7,9%	-	7,7%	8,6%	0,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	40,2	35,6	(11,4%)	58,5	150,6	157,4%
% Margem Líquida Ajustada	2,1%	1,7%	(0,4 p.p.)	1,1%	2,5%	1,4 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T20	3T21	Δ	9M20	9M21	Δ
# de Lojas	1.105	1.126	1,9%	1.105	1.126	1,9%
# de Lojas com Clinic Farma	806	845	4,8%	806	845	4,8%
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	574	605	5,4%	538	591	9,8%
# de Atendimentos (mil)	27.057	27.391	1,2%	80.879	80.304	(0,7%)
Ticket Médio (R\$)	70,28	74,55	6,1%	66,19	74,57	12,7%
# de Funcionários	19.217	19.561	1,8%	19.217	19.561	1,8%
# de Funcionários/loja	17,4	17,4	-	17,4	17,4	-
Venda Média/Func/mês (R\$ mil)	33,0	34,8	5,5%	31,0	34,0	9,7%
% de Vendas dos Canais Digitais	5,3%	8,5%	3,2 p.p	4,4%	7,3%	2,9 p.p



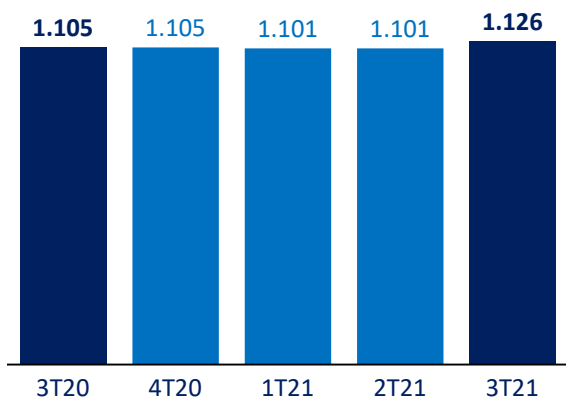
PORTFÓLIO DE LOJAS

No 3T21 foram inauguradas 25 lojas, totalizando 32 no ano. O portfólio atingiu 1.126 pontos de venda distribuídos em 339 municípios, com 91,8% de lojas maduras.

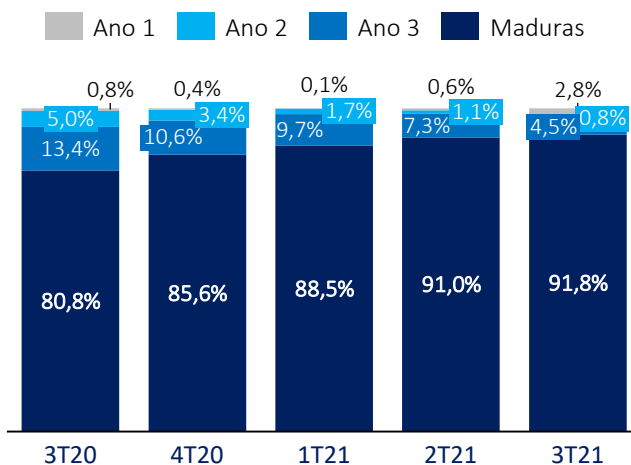
Das 32 lojas inauguradas, 97% estão localizadas nas regiões Norte e Nordeste e 84% posicionadas em microrregiões com predominância das classes B2, C e D. Seguimos com *pipeline* de novas lojas para inauguração com características semelhantes às já inauguradas. Reiteramos a projeção de 80 aberturas brutas para 2021, com 48 lojas previstas para inauguração no quarto trimestre, e 120 aberturas para 2022.

Seguimos revitalizando o portfólio de lojas com reformas e benfeitorias. No 3T21, 14 lojas foram reformadas, totalizando 66 filiais no ano.

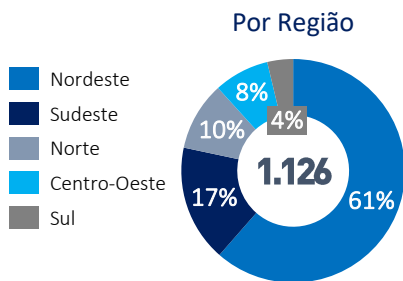
Evolução Base de Lojas



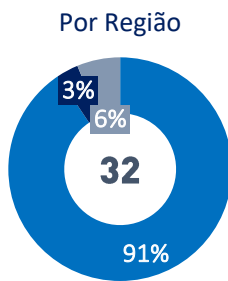
Perfil Etário de Lojas



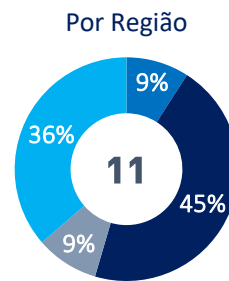
Base de Lojas (3T21)



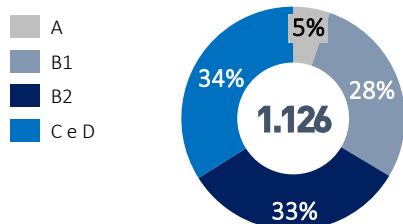
Aberturas UDM¹



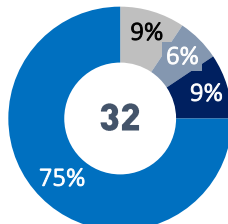
Fechamentos UDM¹



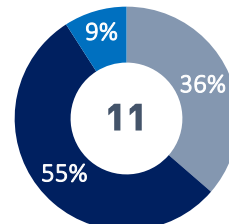
Por Classe Social



Por Classe Social



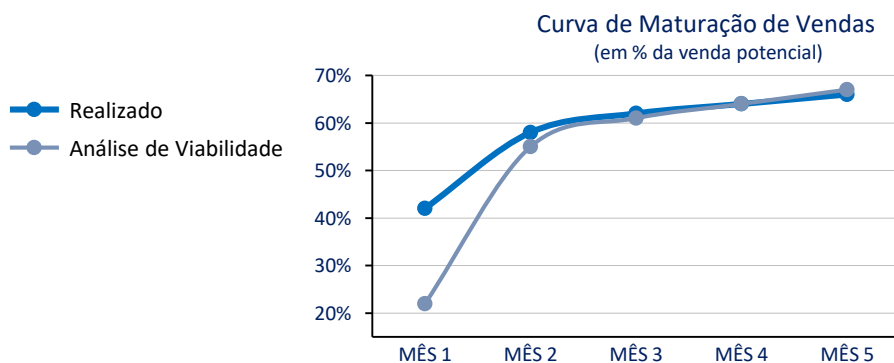
Por Classe Social



¹UDM: últimos doze meses

Nota: Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos). Segmentação segue critérios do IBGE, onde a Classe A compreende domicílios com média de renda mensal familiar de R\$ 22,7 mil, Classe B1 de R\$ 10,7 mil, Classe B2 de R\$ 5,7 mil, e C/D de até R\$ 3,0 mil.

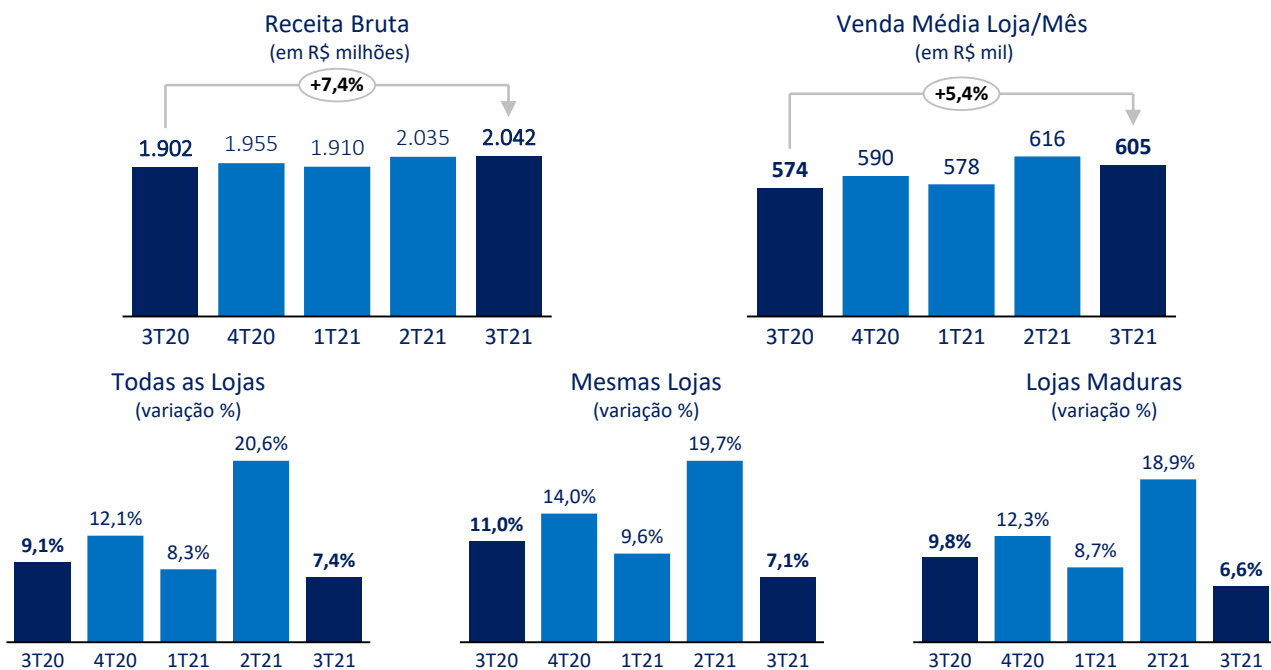
A nova safra de lojas apresenta resultados promissores nos primeiros meses de operação, com curva de maturação de vendas alinhada com os estudos de viabilidade econômica dos novos sites, cuja TIR média projetada é superior a 20%. Abaixo apresentamos a curva de maturação realizada em percentual da venda potencial das lojas no ponto de maturação (3º ano de operação), considerando lojas com pelo menos um mês completo de vendas.



VENDAS

No 3T21, mantivemos bom patamar de crescimento de vendas, atingindo receita bruta de R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 7,4% em relação ao 3T20. O crescimento foi de 7,1% em mesmas lojas e 6,6% em lojas maduras.

A venda média mensal por loja no trimestre foi de R\$ 605 mil, patamar abaixo que o observado no trimestre anterior em função da adição de 25 novas lojas no portfólio, em estágio inicial de maturação. Desconsiderando as novas lojas, a venda média mensal foi de R\$ 617 mil, em linha com o trimestre anterior.

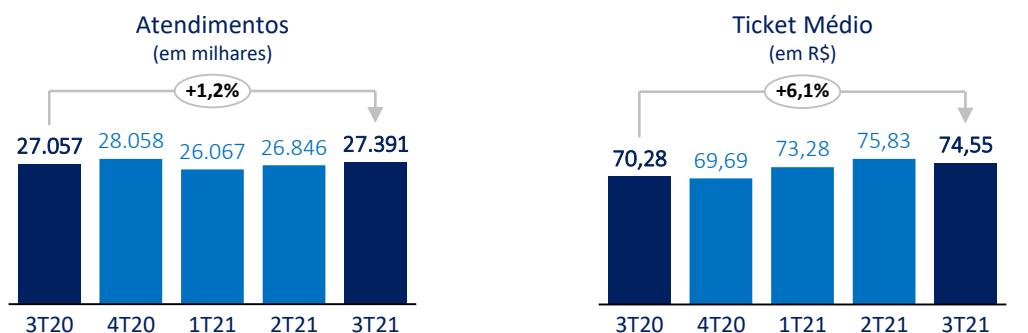


As principais alavancas que continuam sendo trabalhadas para sustentar o crescimento de vendas são: i) aumento de participação dos canais digitais, atingindo 8,5% das vendas totais no 3T21; ii) ampliação da disponibilidade de produtos em lojas, com expansão do sortimento médio por loja, atingindo 9,6 mil SKUs, crescimento de 17,8% vs 3T20 e redução nos níveis de ruptura de estoques em 45% vs 3T20; iii) aumento de vendas via convênios e parcerias, que atingiram 22,0% do total da companhia no 3T21; iv) crescimento da venda proveniente de ações de CRM, responsáveis por 2,9% da receita total da companhia no 3T21; e v) melhoria no nível de serviço, resultando na pontuação máxima histórica de 76 no NPS.

Nota: O conceito de Mesmas lojas desconsidera lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos. Incluindo lojas fechadas temporariamente na base, os crescimentos mesmas lojas do 3T20, 4T20, 1T21, 2T21 e 3T21 foram de 10,9%, 13,5%, 9,3%, 20,6% e 7,1%, respectivamente.



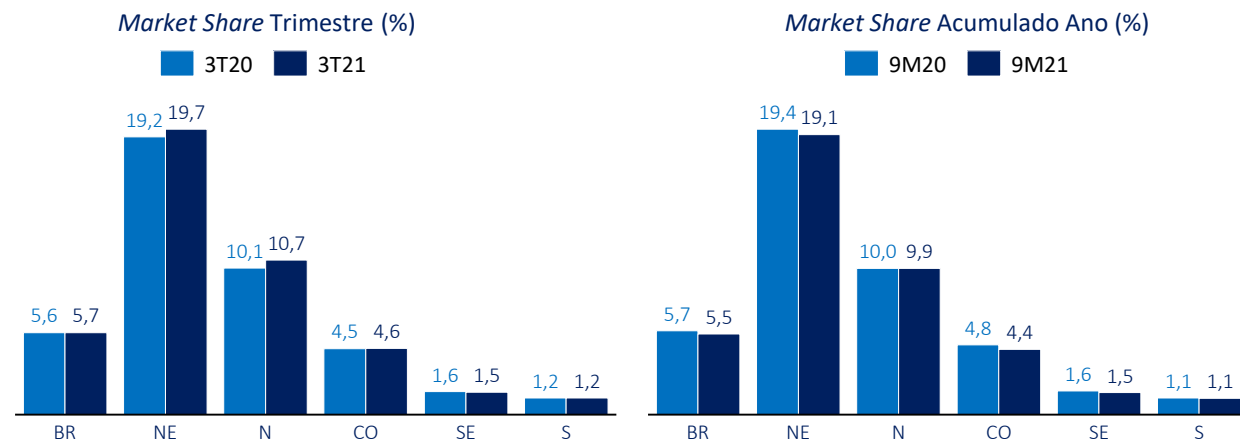
O crescimento do trimestre foi composto por aumento no volume de atendimentos de 1,2% em relação ao 3T20, relacionado a expansão de lojas e retomada das atividades causado pelo arrefecimento da pandemia, e incremento do ticket médio de 6,1% em relação ao 3T20, positivamente impactado pela inflação de medicamentos e negativamente impactado pela redução na cesta de compras de clientes, resultado do gradual acréscimo na frequência de visitas em lojas.



MARKET SHARE

Seguimos com a tendência de crescimento no *market share*, principalmente em nossas regiões *core*. No 3T21, atingimos participação de 5,7% no Brasil, crescimento de 0,1p.p. em relação ao 3T20. No corte regional, crescimento relevante de 0,5 p.p. no Nordeste e de 0,6 p.p. no Norte, crescimento de 0,1 p.p. no Centro-Oeste, mantivemos estabilidade no Sul e reduzimos a participação no Sudeste em 0,1 p.p.

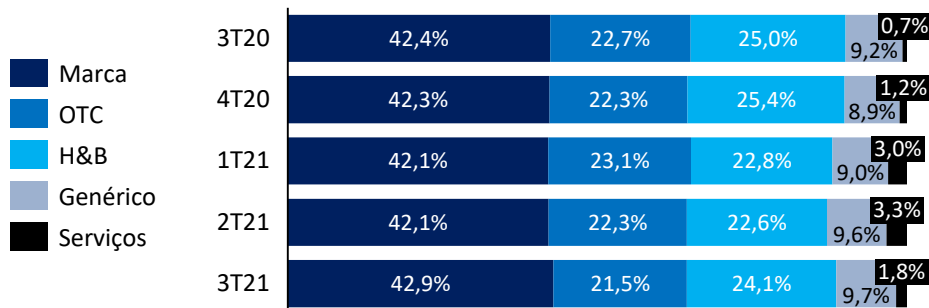
Continuamos a apresentar taxas de crescimento de venda média por loja acima da média de mercado em todas as regiões em que atuamos, evidenciando que o crescimento de *market share* é resultado da saudável combinação de crescimento mesmas lojas e expansão orgânica.



Fonte: IQVIA

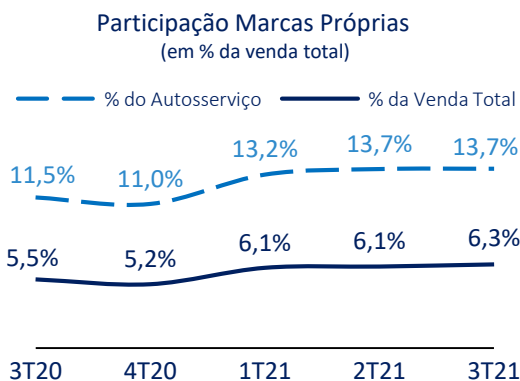
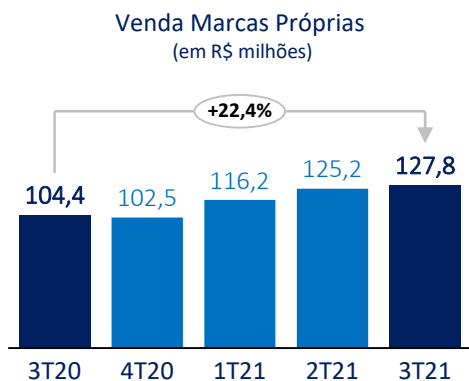
MIX DE VENDAS

Medicamentos genéricos seguem ganhando participação no mix de vendas. Essa categoria atingiu 9,7% das vendas totais no 3T21, 0,5p.p. acima do 3T20. Serviços concentraram 1,8% das vendas, retração de 1,5p.p. em relação ao 2T21, reflexo da queda na demanda por testes de Covid-19 em decorrência do avanço da vacinação em todo o país.



MARCAS PRÓPRIAS

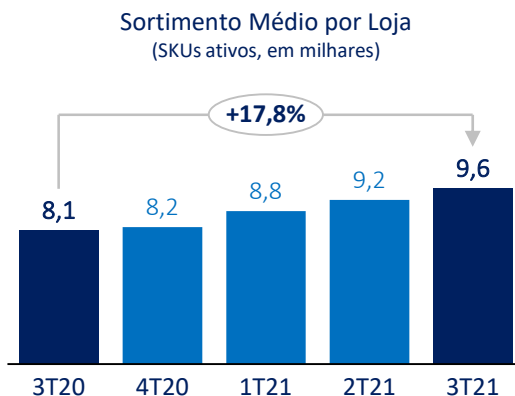
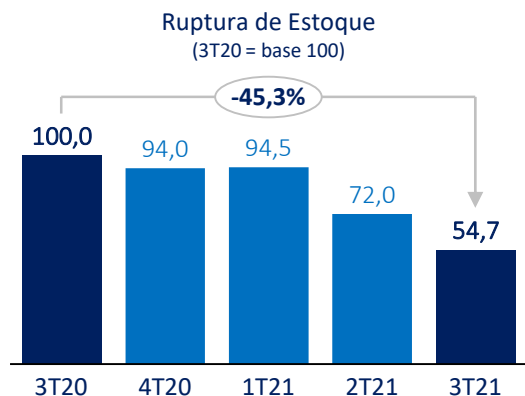
A categoria de produtos de marcas próprias totalizou R\$ 127,8 milhões em vendas no trimestre, crescimento de 22,4% em relação ao 3T20, três vezes superior ao crescimento total da Companhia. A participação sobre a venda total atingiu 6,3%, incremento de 0,8p.p. em relação ao 3T20 e a participação sobre o total do autosserviço foi de 13,7%, incremento de 2,2p.p. em relação ao 3T20.



DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

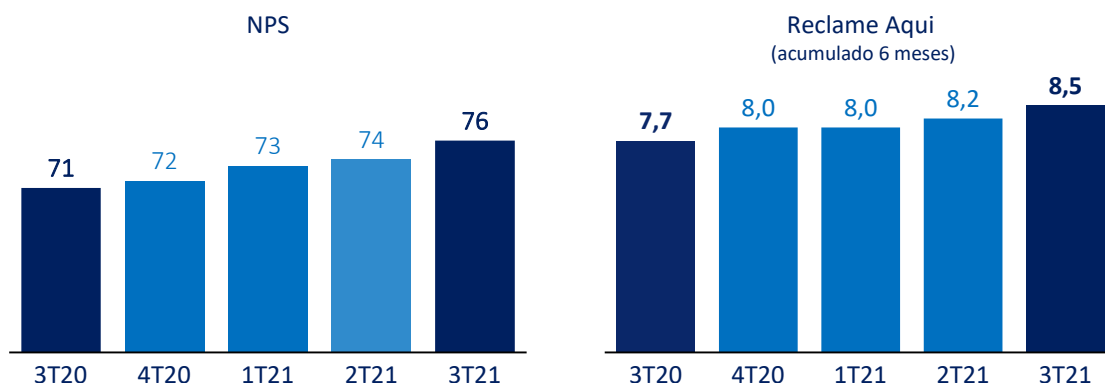
Seguimos trabalhando para ampliar a oferta e disponibilidade de produtos nas lojas. No 3T21, o índice de ruptura de estoques reduziu 45% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor taxa da série histórica. Continuamos a inserir produtos de saúde no nosso sortimento, atingimos a média de 9,6 mil itens por loja no 3T21, crescimento de 17,8% em relação ao 3T20.

Destacamos também que mesmo com o aumento relevante da disponibilidade de produtos, o índice de perdas com estoques segue em queda, contribuindo para crescimento da margem bruta.



NÍVEL DE SERVIÇO

Continuamos a observar melhorias nos principais indicadores de satisfação de clientes. O NPS, obtido através de pesquisas de satisfação enviadas à relevante parcela de clientes que transitam em nossas lojas, atingiu a máxima histórica de 76 pontos. Todos os atributos de execução de lojas apresentaram crescimento, com destaque para avaliações relacionadas ao sortimento e ambiente de loja. Atingimos também a pontuação máxima da série histórica na reputação do Reclame Aqui, com avaliação de usuários em 8,5, uma das maiores do varejo nacional. Além disso, mantivemos o selo RA1000 na plataforma, concedido às empresas com excelência no atendimento aos clientes.

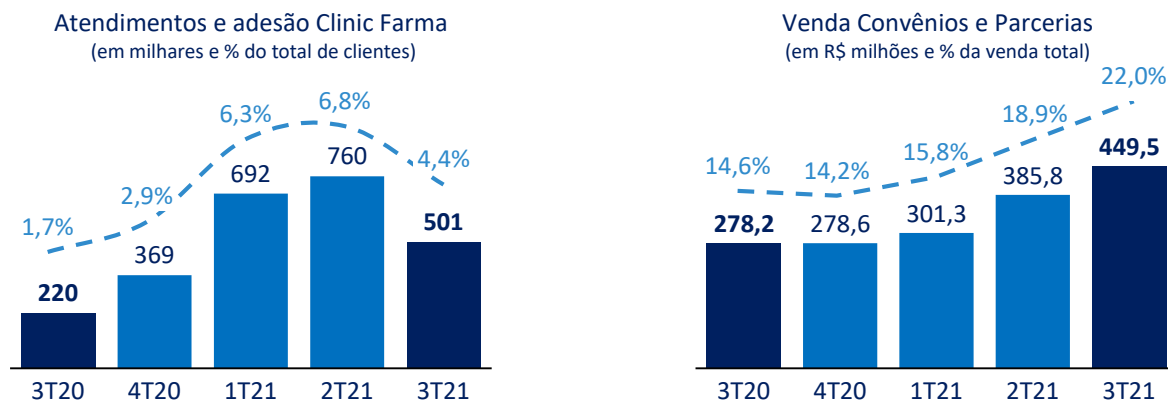


HUB DE SAÚDE

Continuamos com foco no desenvolvimento de um Hub de Saúde cada vez mais robusto, consolidando nossa liderança na proposta de promoção de saúde e bem-estar à classe média expandida.

O Clinic Farma atingiu a marca de 501 mil atendimentos no 3T21, acréscimo de 128% em relação ao ano anterior. A taxa de adesão de clientes foi de 4,4%, enquanto a taxa de conversão, isto é, clientes com compras no mesmo dia das consultas, atingiu a marca de 65%, o maior valor da série histórica. Os *economics* do cliente que transita pelo Clinic Farma continuam muito positivos, com gasto médio quase 3 vezes maior do que o de um cliente tradicional.

O portfólio de serviços do Clinic Farma superou 50 protocolos de saúde no 3T21, com a inclusão de exames de maior complexidade, como testes de intolerância alimentar e alergias atópicas, capazes de detectar mais de 50 tipos de alergias com resultados em até 30 minutos. Gradualmente, posicionamos nossas clínicas como importantes pontos de testagem diagnóstica, no modelo *Point of Care Testing (POCT)*. Mesmo observando queda na demanda por testes de Covid-19 ao longo do trimestre, refletindo o avanço da campanha de vacinação em todo o país, continuamos otimistas com a adesão cada vez maior de clientes por esses serviços em loja. Excluindo os testes de Covid-19, a aplicação de testes laboratoriais remotos (TLRs) cresceu 135% em relação ao 3T20, sendo 58% em decorrência do aumento de demanda de testes ofertados e 77% em decorrência de novos testes incluídos no portfólio ao longo do último ano, sinalizando que a demanda por esses serviços deve continuar crescendo.



No trimestre, firmamos importantes parcerias com empresas de saúde focadas em soluções de *Home Care*, que irão potencializar a oferta de serviços básicos em domicílio, como aplicação de medicamentos injetáveis e testes rápidos. Com as novas parcerias, expandimos a oferta destes serviços para 16 estados.

O canal de convênios e parcerias continua a ganhar relevância. No trimestre, a participação de vendas provenientes desse canal atingiu 22,0%, 5,4 pontos percentuais acima do patamar do mesmo período do ano anterior. Gradualmente, estamos aumentando nossa rede de parcerias para estruturar a oferta de serviços de saúde no modelo B2B2C. No 3T21, demos mais um importante passo nessa direção incluindo o Clinic Farma como rede credenciada dentro do Pan Saúde, iniciativa do Banco Pan de clube de benefícios para a oferta de soluções de saúde e bem-estar a preços acessíveis. Além disso, avançamos com múltiplas parcerias com órgãos públicos e privados para massificar a oferta de testes de Covid-19 para eventos esportivos e culturais relacionados com a retomada dos eventos presenciais.

O AME, nosso canal de medicamentos especiais, apresentou crescimento de 171% no 3T21, mantendo o ritmo acelerado de crescimento dos trimestres anteriores. O bom resultado é decorrência de múltiplas iniciativas em curso, como o Programa de Suporte ao Paciente (PSP), propaganda médica remota em plataformas de telemedicina, otimização de fluxo para demandas judiciais e a ampliação do portfólio de produtos ofertados. Continuamos considerando o AME como uma das mais relevantes alavancas de crescimento futuro de nossos negócios.

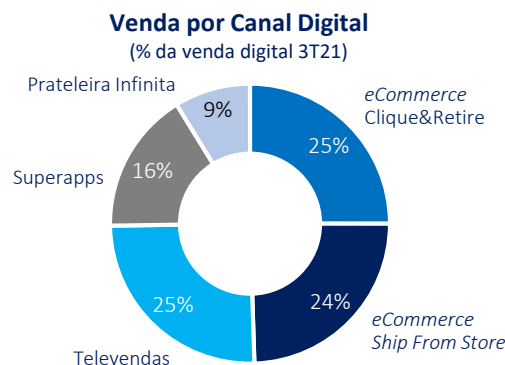
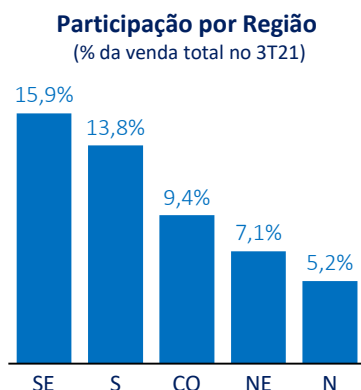
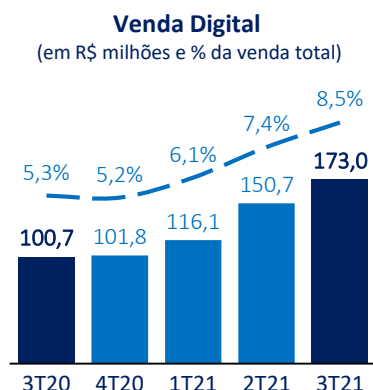
PLATAFORMA OMNICHANNEL

Vendas de canais digitais apresentaram crescimento de 71,8% no 3T21, atingindo 8,5% das vendas totais. O bom desempenho é uma combinação de crescente demanda de clientes em diferentes canais e modalidades de entrega com *roll-outs* bem-sucedidos de novas ferramentas ou aprimoramento das aplicações existentes.

No 3T21, observamos aumento na participação dos canais digitais em todas as nossas regiões. Continuamos a apresentar taxas de crescimento acima do mercado, refletindo em ganho de *market share* nos canais digitais do varejo farmacêutico, pela medição da IQVIA. No 3T21, atingimos participação de mercado de 12,8% no Brasil, 1,6p.p. acima do 3T20.

Dentre as iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos trimestres, destacamos o *Call Center*, cuja cobertura foi ampliada para 270 lojas, e a nova funcionalidade de *Ligue&Retire*, permitindo a coleta em loja, em até uma hora e sem custos de frete, de pedidos realizados pelo telefone.

Vendas realizadas pelo nosso *e-commerce* (*Clique&Retire* e *Ship From Store*) apresentaram crescimento de 24,5% vs o 3T20, refletindo melhorias realizadas em diferentes métricas de SEO e engajamento, que levaram a taxa de conversão do site à máxima histórica, crescendo 35% em relação ao final do 3T20. Além disso, expandimos a modalidade de entrega expressa para 310 lojas (vs 225 no 2T21), viabilizando a entrega a partir das lojas em até 4 horas.





No dia 31 de agosto de 2021 lançamos o novo app Pague Menos, que está sendo gradualmente disponibilizado para as diferentes bases de usuários. O novo app será uma importante via de crescimento dos canais digitais, funcionando também como ponto de contato central com nossos clientes para uma jornada de compra cada vez mais fluida e personalizada. Logo após a fase de estabilização, iniciaremos um amplo *roadmap* de novas funcionalidades.

Continuamos a desenvolver o conceito do Hub de Saúde digital, incorporando cada vez mais funcionalidades em nossa plataforma digital. No 3T21, incorporamos um novo parceiro de telemedicina no site, ampliando o escopo de especialidades ofertadas com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e profissionais de enfermagem.

Clientes com o perfil *omnichannel*, isto é, que realizam compras em múltiplos canais diferentes, tendem a apresentar características de grande valor, resultando em gasto médio até 4 vezes superior ao do cliente “monocanal”. Por isso, nossos canais digitais vem se tornando cada vez mais uma prioridade dentro de nosso planejamento estratégico.

CRM E DATA ANALYTICS

Iniciativas relacionadas a CRM e *data analytics* continuam contribuindo de forma relevante para o bom desempenho de vendas. Ampliamos no 3T21 a base de clientes ativos nos últimos 12 meses para 14,9 milhões, com crescimento no nível de recorrência e maior grau de retenção de clientes de alto valor.

A venda incremental, gerada através de ativações segmentadas e apurada com a medição de comportamento vs grupo controle atingiu 2,9% das vendas totais no 3T21, 1,6p.p. acima do 3T20. O bom desempenho das campanhas é fruto do desenvolvimento de *data lake* robusto e o refinamento de algoritmos ao longo dos últimos trimestres.

Continuamos avançando na nossa estratégia de CRM em direção a uma abordagem cada vez mais personalizada. Nesse sentido, iniciamos no trimestre projeto piloto de Oferta/Preço Personalizado, permitindo a precificação de produtos de forma segmentada para *clusters* da base de clientes. Inicialmente com foco em clientes sem compras nos últimos 3 meses, em praças selecionadas, o projeto atingiu resultados promissores, com aumento da taxa de retorno em até 80% acima do esperado.

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO

No 3T21, realizamos o 4º *Fast Dating Pague Menos* com apresentação de 10 *startups*, das quais 6 foram selecionadas para desenvolvimento de soluções para diferentes áreas de negócio. Agora, os times da Pague Menos e das Startups iniciam as tratativas para pilotos e implementações. Além disso, já temos os primeiros treinandos da UP{Code}, nossa escola de formação de Devs, interagindo com nossa equipe de tecnologia, para acelerar o aprendizado e aumento da produtividade.

No trimestre, lançamos a VIDA, nossa plataforma de IA para atendimento e agendamento de serviços, criada para aumentar a eficiência de nosso televentas e canais digitais como um todo. Ainda, dentro de projetos entregues, enumeramos: i) o novo *app* Pague Menos, ii) a evolução do Prateleira Infinita para entregas a partir de nosso CD e iii) o HUB de Agendamento e Benefícios, trazendo melhor experiência na jornada de compra e interação do nosso cliente. Continuamos ainda a acelerar nossa jornada *Data-Driven*, culminando com a entrega do *cockpit* de gestão para a área de operações.

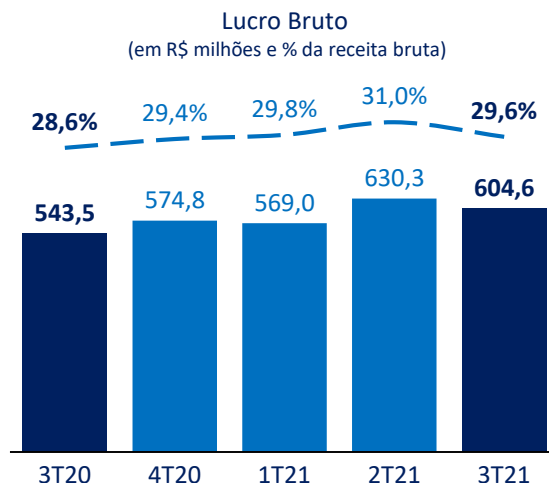
Na jornada de transformação tecnológica, implementamos a Plataforma de Integração de Canais, baseada num chassis de Microsserviços e APIs, para habilitar novos canais e parcerias, reduzindo o *time-to-market* das soluções para o negócio.

Realizaremos em novembro a inauguração do nosso novo escritório de TI & Transformação, um ambiente *cool* e descontraído anexo à sede corporativa. Em modelo de *co-working*, que facilita a jornada de trabalho híbrido e remoto, o novo escritório é mais uma importante iniciativa em direção ao plano de buscarmos incorporar cada vez mais a “mentalidade de Startup”, já amplamente inserida no *pmenoslab*. nosso braço de inovação e transformação.

LUCRO BRUTO

No 3T21 o lucro bruto atingiu R\$ 604,6 milhões, crescimento de 11,2% em relação ao 3T20. A margem bruta atingiu 29,6%, incremento de 1,0p.p. em relação ao 3T20, principalmente em função do aumento na participação de medicamentos genéricos de 9,2% para 9,7% da venda total, da participação de marcas próprias de 5,5% para 6,3%, redução no índice de perdas com estoques e ganhos provenientes do projeto de *vendor management*, que vem aprimorando as condições comerciais da Companhia desde o final de 2020.

Importante destacar que o bom desempenho de margem bruta acontece em paralelo ao crescimento de canais digitais e convênios e parcerias, que contam com uma característica mais promocional e conseqüente margens brutas menores do que a média da companhia.



DESPESAS COM VENDAS

No 3T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 384,9 milhões, equivalente a 18,8% da receita bruta, incremento de 1,0 p.p. em relação ao 3T20.

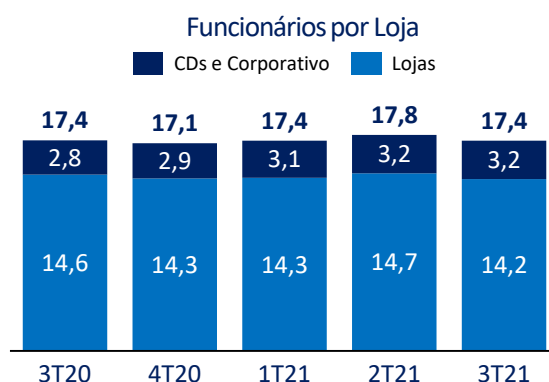
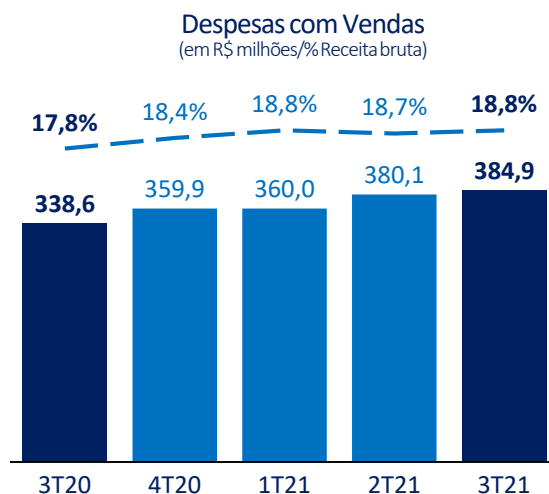
Parte do aumento de despesas é consequência da retomada da expansão. Despesas pré-operacionais e a curva de maturação de novas lojas contribuíram com incremento de 0,2 p.p. nas despesas com vendas.

Na comparação com o ano anterior, o aumento de despesas está relacionado principalmente com medidas de redução de despesas implementadas em 2020 por conta da pandemia, como suspensões de contratos de trabalho e antecipações de férias.

Adicionalmente, pressões inflacionárias contribuíram para o incremento das despesas de ocupação, manutenção e suprimentos, totalizando um impacto de 0,6p.p. nas despesas com vendas.

Gastos com pessoal, o principal grupo de despesas com vendas, manteve-se controlado. Iniciamos neste trimestre o *roll-out* do projeto de escala inteligente, que redimensiona a quantidade de *headcounts* necessária para a operação de lojas de acordo com os picos de demanda, e a implantação do novo sistema de lojas (PDV), que contribuirão para redução do tempo de atendimento dos clientes em lojas.

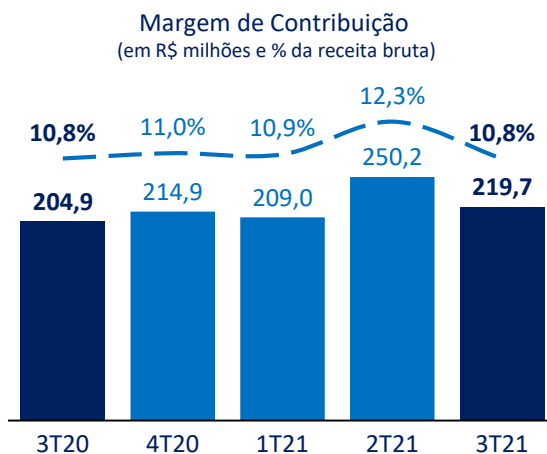
Considerando os funcionários de lojas, áreas corporativas e Centros de Distribuição, a média de funcionários por loja manteve-se estável em relação aos trimestres anteriores em 17,4.



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição, resultado da diferença entre lucro bruto e despesas com vendas, atingiu 10,8% da receita bruta, mantendo o patamar alcançado no 3T20, apesar das pressões em despesas com vendas, relacionadas à retomada da expansão, pressões inflacionárias e o contingenciamento de gastos em 2020 em decorrência da pandemia.

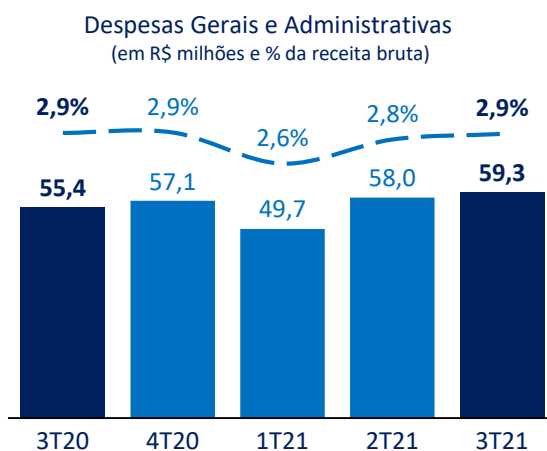
Desconsiderando as novas lojas, a margem de contribuição do 3T21 foi de 10,9%, crescimento de 0,2p.p. em relação ao 3T20.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T21 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 59,3 milhões, representando 2,9% da receita bruta. O incremento de despesas está relacionado principalmente ao crescimento da estrutura organizacional relacionado a novas iniciativas estratégicas implementadas ao longo dos últimos trimestres, como o Call Center e a UP Farma, projetos como o Novo PDV e Novo App e fortalecimento de áreas estratégicas como Expansão.

Continuamos investindo para aprimorar nossos *capabilities* tecnológicos. Aumentamos nosso time de desenvolvedores, engenheiros e técnicos e TI em 43% ao longo dos últimos trimestres, e investimos em uma nova sede para o *pmenoslab*, nosso braço de inovação.

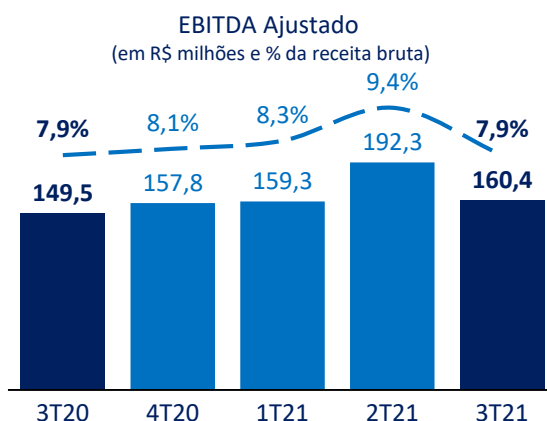


EBITDA AJUSTADO

Encerramos o 3T21 com EBITDA ajustado de R\$ 160,4 milhões, crescimento de 7,4% em relação ao 3T20. A margem EBITDA foi de 7,9%, estável em relação ao 3T20.

Desconsiderando o efeito de novas lojas, a margem EBITDA foi de 8,1%, crescimento de 0,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na métrica ex-IFRS16, a margem EBITDA atingiu 4,4%, retraindo 0,2p.p. em relação ao 3T20. Desconsiderando o efeito das novas lojas no resultado, a margem EBITDA ex-IFRS16 seria de 4,6%, em linha com a do 3T20.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E AJUSTES NÃO-RECORRENTES

Registramos no 3T21 R\$ 8,7 milhões de gastos não-recorrentes referentes a despesas com consultorias e assessorias jurídicas relacionadas a aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma).

Apresentamos a seguir o quadro de reconciliação do EBITDA e ajustes não recorrentes no resultado reportado.

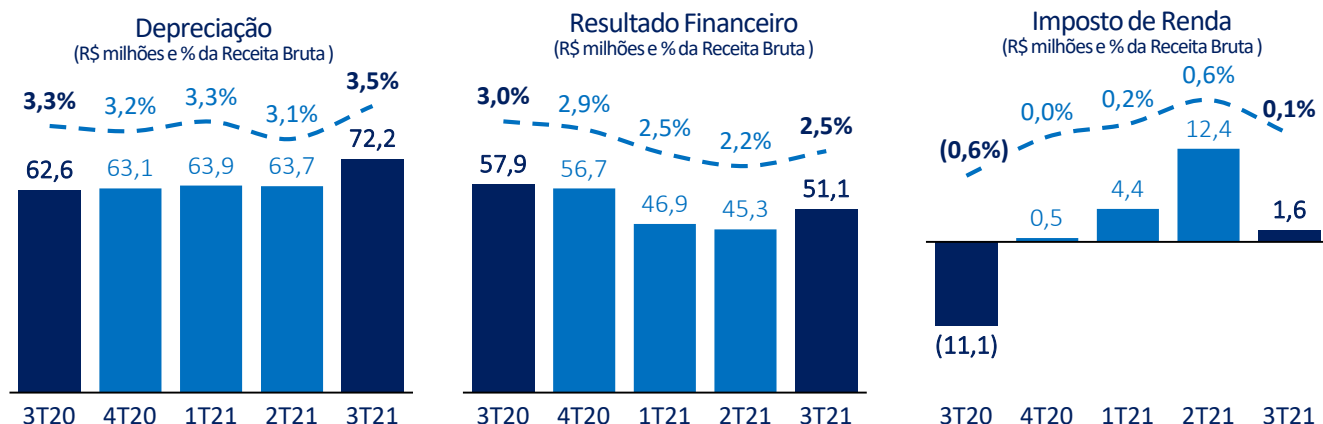
Conciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Lucro Líquido Contábil	40,2	37,5	44,2	69,4	29,9
(+) Resultado Financeiro Líquido	57,9	56,7	46,9	45,3	51,1
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,1)	0,5	4,4	11,6	(1,4)
(+) Depreciação e Amortização	62,6	63,1	63,9	63,7	72,2
EBITDA	149,5	157,8	159,3	190,0	151,8
(+) Gastos com Consultorias em Fusões e Aquisições	-	-	-	2,2	8,7
Total de ajustes	-	-	-	2,2	8,7
EBITDA Ajustado	149,5	157,8	159,3	192,3	160,4

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

No 3T21 a depreciação totalizou R\$ 72,2 milhões, crescimento de 15,4% em relação ao 3T20, em decorrência do aumento da base de lojas e reajustes de contratos de passivos de arrendamento.

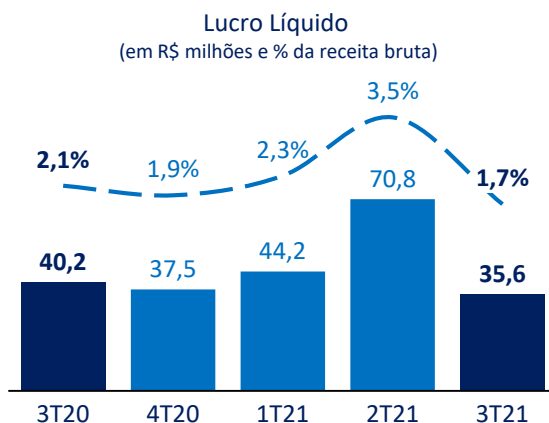
O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 51,1 milhões no trimestre, recuo de 11,8% em relação ao 3T20, refletindo a otimização da estrutura de capital e reperfilamento da dívida realizados desde o IPO.

A despesa de imposto de renda totalizou 1,6 milhões no 3T21, uma variação de R\$ 12,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela capitalização de despesas relacionadas ao IPO no 3T20, gerando créditos tributários na ocasião.



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

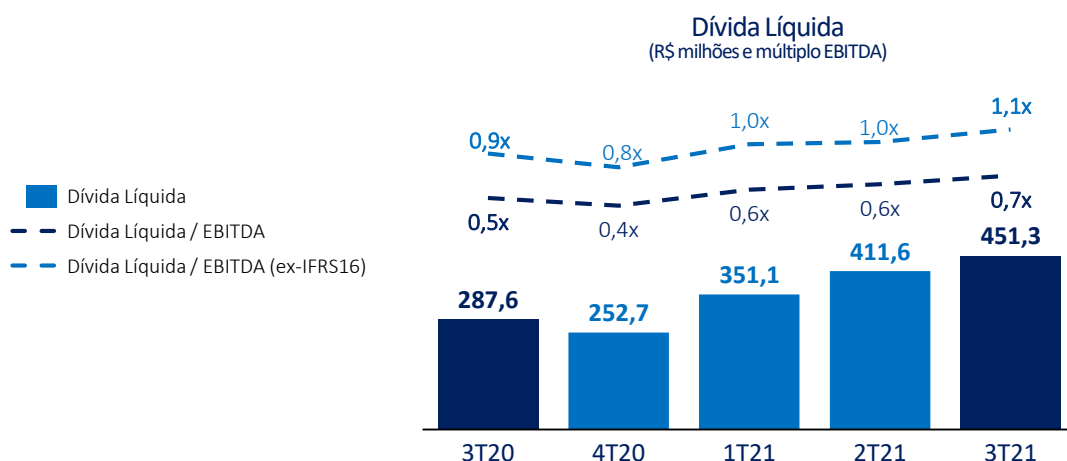
Encerramos o 3T21 com lucro líquido ajustado de R\$ 35,6 milhões e margem líquida de 1,7%. O resultado representou recuo de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com a variação no imposto de renda e contribuição social mais que compensando o avanço do resultado operacional e melhora no resultado financeiro. Expurgando o efeito da capitalização de custos do IPO incorridos no 3T20, que reduziram o a base de cálculo do imposto de renda, o lucro líquido do 3T21 teria apresentado crescimento de 21,7%.



ENDIVIDAMENTO

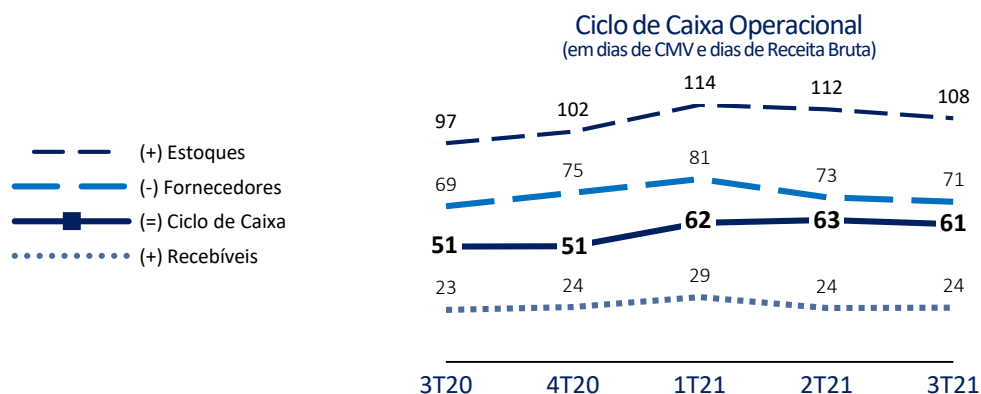
A dívida bruta ao final do 3T21 totalizou R\$ 774,1 milhões, recuo de 3,7% em relação ao 2T21 e de 18,0% em relação ao 3T20. O endividamento líquido encerrou o 3T21 em R\$ 451,3 milhões, crescendo 9,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, mantendo o indicador de dívida líquida / EBITDA estável.

Anunciamos no dia 13 de outubro a 6ª emissão de debêntures da Companhia, totalizando R\$ 450 milhões em duas séries com vencimentos em 5 e 7 anos. Mais de 90% da captação serão destinados a amortização de dívidas com vencimento em 2022. Com a captação, o perfil de nossa dívida será alongado substancialmente e o custo médio do endividamento será reduzido.



CICLO DE CAIXA

No 3T21 o ciclo de caixa foi de 61 dias, crescimento de 10 dias em relação ao 3T20, causado principalmente pelo maior investimento em estoques resultado da expansão do sortimento de produtos e reforço da cobertura para novas lojas. Na comparação com o 2T21, o ciclo de caixa foi reduzido em 2 dias.



Nota: o cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

FLUXO DE CAIXA

No 3T21 registramos fluxo de caixa livre negativo de R\$ 25,5 milhões. O consumo de caixa é explicado principalmente pelos investimentos em novas lojas realizados no trimestre, consumindo o fluxo de caixa gerado pelas operações. Na comparação com o ano anterior, o consumo de caixa foi menor devido a normalização do contas a receber no 3T20.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	3T20	3T21	9M20	9M21
EBITDA	149,5	160,4	414,5	512,1
(-) Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(62,8)	(70,5)	(185,1)	(191,5)
(Δ) Contas a receber	(202,1)	(16,2)	(190,7)	(34,8)
(Δ) Estoques	(27,0)	(10,8)	(119,1)	(152,2)
(Δ) Fornecedores	54,3	15,7	0,2	(56,4)
(Δ) Tributos a recuperar	(24,3)	(33,9)	(81,9)	(26,6)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(8,4)	2,4	20,4	(60,0)
(=) Fluxo de caixa das operações	(120,7)	47,1	(141,7)	(9,3)
(-) Investimentos de capital	(10,2)	(72,6)	(18,3)	(140,6)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(10,2)	(72,6)	(18,3)	(140,6)
Fluxo de caixa livre	(130,9)	(25,5)	(160,0)	(149,9)
(+) Captação de dívida bruta	5,0	-	224,0	160,0
(-) Pagamento de dívida bruta	(31,5)	(32,5)	(278,8)	(261,8)
(-) Serviço da dívida	(7,8)	(11,2)	(28,4)	(35,1)
(-) Operações com derivativos	3,0	-	59,6	-
(-) Recompra de ações	-	-	-	(10,4)
(+) Recursos líquidos captados no IPO	714,9	-	714,9	-
(=) Fluxo de caixa de financiamento	683,5	(43,7)	691,3	(147,3)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	103,2	392,0	124,5	620,0
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	655,9	322,8	655,9	322,8
Variação de Caixa e Equivalentes	552,7	(69,2)	531,3	(297,2)

INVESTIMENTOS

No acumulado de 2021, foram investidos R\$ 140,6 milhões, direcionados principalmente para a expansão orgânica e reformas do parque de lojas. Apresentamos abaixo o detalhamento do Capex no período.

Capex (R\$ milhões)	9M20	%	9M21	%
Expansão	-	0%	62,0	44%
Reforma de lojas	7,6	41%	39,6	28%
Tecnologia	7,6	42%	18,8	13%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	3,1	17%	20,1	14%
Total	18,3	100%	140,6	100%

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)

No 3T21 seguimos avançando na construção de nossa agenda ESG. Definimos a nossa visão de sustentabilidade para 2030, completamente integrada ao planejamento estratégico da Companhia e aderente aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE PAGUE MENOS 2030:

SAÚDE PARA TODOS - A Pague Menos será uma solução completa de saúde que contribuirá, significativamente, para reduzir as desigualdades de acesso à uma vida saudável, no Brasil.



SAÚDE PARA AS PESSOAS

Adesão ao tratamento, Prevenção de doenças crônicas, Saúde e segurança dos colaboradores e Impacto social.



SAÚDE PARA O MEIO AMBIENTE

Gestão de resíduos, Consumo de energia renovável e Emissão de gases de efeito estufa.



SAÚDE PARA OS NEGÓCIOS

Ética e transparência nas relações, Desenvolvimento dos colaboradores, Inclusão de minorias e respeito à diversidade e Rastreabilidade.

Estruturamos a área de Diversidade e Inclusão da companhia, que está trabalhando fortemente em 4 frentes: Equidade de Gênero, Racial, PCDs e 50 anos +. Quanto a equidade de gênero, as mulheres correspondem 59% do quadro e 60% dos cargos de liderança. Fazemos parte do seletor grupo de 3% de empresas listadas no Novo Mercado da B3 com 3 ou mais mulheres no Conselho de Administração e também na diretoria. Por essa representatividade, a Pague Menos recebeu no 3T21 o selo *Women on Board*. Além disso, aderimos os movimentos Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e ONU Mulheres.

Seguimos avançando no uso de energia limpa. No 3T21 ampliamos o abastecimento por energia solar para as lojas dos estados do Rondônia, Amapá, Rio de Janeiro, Acre e Goiás. Ao fim do 3T21, lojas de 16 diferentes estados, representando 61,4% do total do parque de lojas, já são abastecidas por energia renovável gerada a partir de 33 parques solares. Estão contratados e em construção outros 26 parques com capacidade para ampliar a geração de energia para 100% do parque de lojas até o 1T22, incluindo as novas lojas.

PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, PRODUTIVIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL

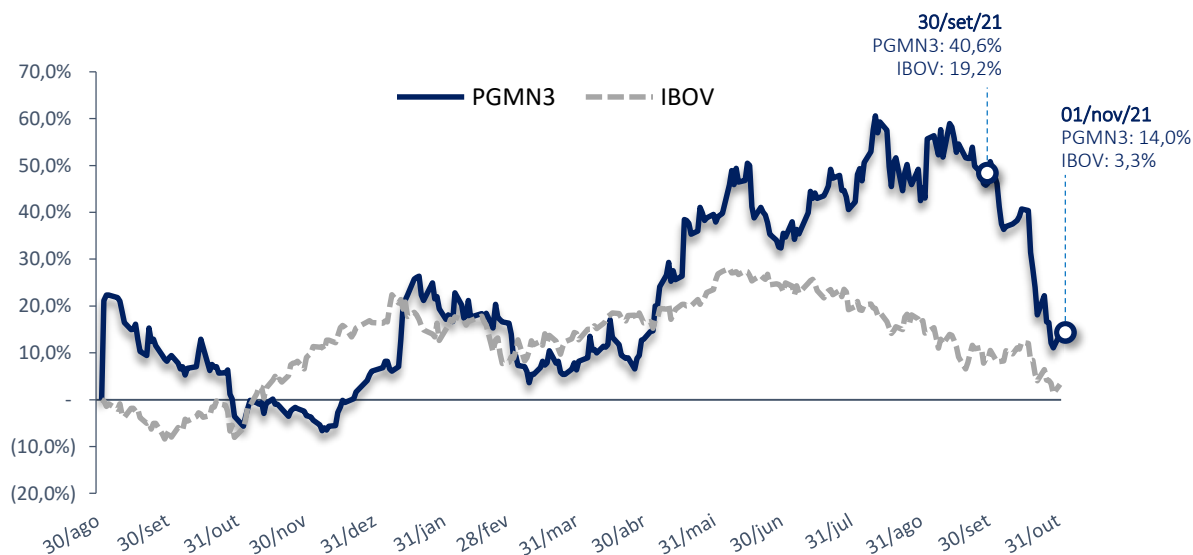
No 3T21, iniciamos importante projeto de potencialização de Cultura Organizacional dentro da Pague Menos, objetivando nos preparar para os desafios e crescimento orgânico que teremos em 2022. Focamos em três frentes: i) Performance, onde mapeamos em todas as nossas lideranças, os talentos, as posições chaves e seus sucessores, elaborando planos de desenvolvimentos para o desafio de crescimento e de formação de pessoas; ii) Clima, onde a partir da realização de workshops com as equipes, alinhamos planos de ação específicos para cada área; e iii) Cultura, onde contratamos consultorias especializadas para mapeamento e diagnóstico de nosso jeito de ser, que será não só preservado como potencializado.

No pilar desenvolvimento, atingimos mais de 249 mil horas de formação de nossa equipe de vendas no acumulado do ano, e iniciamos a operação de nossas lojas escolas, com objetivo de agilizar a formação e integração de novos colaboradores e de reciclagem dos atuais, o que contribuirá para melhorar o atendimento de nossos clientes. Lançamos através da UP Farma, edital para seleção de professores conteudistas para o desenvolvimento de nosso curso de formação em operação de varejo, que será aberto ao público interno e externo. Será um curso de 300 horas, distribuídas em 12 meses, com objetivo de capacitar jovens que buscam seu primeiro emprego ou mesmo quem procura melhorar qualificação em atendimento a clientes e execução de rotinas de lojas a estarem aptos a exercerem as funções iniciais em qualquer rede de varejo.

No pilar produtividade, concluímos a implantação do projeto *Work Force Management* (Escalas inteligentes) em todas as nossas lojas, e temos hoje uma melhor alocação de colaboradores de acordo com a demanda de fluxo de clientes, garantindo assim uma melhor cobertura, que vem impactando positivamente nosso NPS e ticket médio.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Pague Menos (PGMN3), registraram valorização de 10,5% no 3T21, enquanto o Ibovespa recuou 12,2% no período. No acumulado desde o IPO, a valorização acumulada da ação é de 14,0%, 10,7p.p. acima do Ibovespa. O volume financeiro médio de negociação do trimestre foi de R\$ 14,6 milhões, 14,1% acima da média do 2T21.





DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	3T20	3T21	Δ	3T20	3T21	Δ
Receita Bruta	1.901,6	2.042,1	7,4%	1.901,6	2.042,1	7,4%
Deduções	(119,9)	(130,1)	8,5%	(119,9)	(130,1)	8,5%
Receita Líquida	1.781,8	1.912,0	7,3%	1.781,8	1.912,0	7,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.238,3)	(1.307,4)	5,6%	(1.238,3)	(1.307,4)	5,6%
Lucro Bruto	543,5	604,6	11,2%	543,5	604,6	11,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,6%</i>	<i>29,6%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>28,6%</i>	<i>29,6%</i>	<i>1,0p.p.</i>
Despesas com Vendas	(401,4)	(455,3)	13,4%	(338,6)	(384,9)	13,7%
Margem de Contribuição	142,1	149,3	5,0%	204,9	219,7	7,2%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>(0,2p.p.)</i>	<i>10,8%</i>	<i>10,8%</i>	-
Despesas Gerais e Administrativas	(55,4)	(59,3)	7,0%	(55,4)	(59,3)	7,0%
EBITDA Ajustado	86,7	90,0	3,7%	149,5	160,4	7,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,6%</i>	<i>4,4%</i>	<i>(0,2p.p.)</i>	<i>7,9%</i>	<i>7,9%</i>	-
Depreciação e Amortização	(21,6)	(23,3)	7,5%	(62,6)	(72,2)	15,4%
Resultado Financeiro	(29,4)	(20,3)	(30,8%)	(57,9)	(51,1)	(11,8%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35,7	46,4	29,9%	29,1	37,1	27,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,9	(4,7)	-	11,1	(1,6)	-
Lucro Líquido Ajustado	44,6	41,7	(6,5%)	40,2	35,6	(11,6%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>(0,3p.p.)</i>	<i>2,1%</i>	<i>1,7%</i>	<i>(0,4p.p.)</i>

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	9M20	9M21	Δ	9M20	9M21	Δ
Receita Bruta	5.353,2	5.988,1	11,9%	5.353,2	5.988,1	11,9%
Deduções	(324,0)	(403,0)	24,4%	(324,0)	(403,0)	24,4%
Receita Líquida	5.029,1	5.585,1	11,1%	5.029,1	5.585,1	11,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.483,3)	(3.781,2)	8,6%	(3.483,3)	(3.781,2)	8,6%
Lucro Bruto	1.545,8	1.803,9	16,7%	1.545,8	1.803,9	16,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,9%</i>	<i>30,1%</i>	<i>1,2p.p.</i>	<i>28,9%</i>	<i>30,1%</i>	<i>1,2p.p.</i>
Despesas com Vendas	(1.177,2)	(1.316,4)	11,8%	(992,1)	(1.124,9)	13,4%
Margem de Contribuição	368,6	487,5	32,3%	553,7	679,0	22,6%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,1%</i>	<i>1,2p.p.</i>	<i>10,3%</i>	<i>11,3%</i>	<i>1,0p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(139,2)	(166,9)	19,9%	(139,2)	(166,9)	19,9%
EBITDA Ajustado	229,4	320,6	39,8%	414,5	512,1	23,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,3%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,1p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,6%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(65,6)	(68,0)	3,6%	(187,5)	(199,8)	6,6%
Resultado Financeiro	(109,4)	(58,0)	(46,9%)	(196,5)	(143,3)	(27,1%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54,4	194,6	257,8%	30,5	169,0	453,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,9	(27,1)	-	28,0	(18,4)	-
Lucro Líquido Ajustado	74,3	167,5	125,6%	58,5	150,6	157,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,8%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,4p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/20	30/09/21	Δ
Ativo Total	5.753,8	5.973,2	3,8%
Ativo Circulante	3.147,4	3.097,3	(1,6%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	589,1	322,8	(45,2%)
Aplicações Financeiras	30,9	-	-
Contas a Receber de Clientes	522,9	555,9	6,3%
Estoques	1.702,1	1.865,7	9,6%
Tributos a Recuperar	198,3	196,1	(1,1%)
Outros Ativos Circulantes	104,1	156,8	50,6%
Ativo Não Circulante	2.606,4	2.875,9	10,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	611,5	645,2	5,5%
Investimentos	70,8	72,1	1,9%
Imobilizado	541,3	602,4	11,3%
Direito de uso em arrendamento	1.344,9	1.508,5	12,2%
Intangível	37,9	47,6	25,8%
Passivo Total	5.753,8	5.973,2	3,8%
Passivo Circulante	1.889,1	2.056,5	8,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	89,2	149,5	67,6%
Fornecedores	1.244,5	1.188,1	(4,5%)
Obrigações Fiscais	106,4	104,6	(1,6%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	241,6	380,6	57,5%
Outras Obrigações	35,1	32,3	(8,0%)
Arrendamento mercantil	172,3	201,3	16,8%
Passivo Não Circulante	1.923,8	1.839,0	(4,4%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	636,8	393,6	(38,2%)
Outras Obrigações	8,2	7,8	(4,5%)
Arrendamento Mercantil	1.251,5	1.411,6	12,8%
Provisões	27,2	26,0	(4,6%)
Patrimônio Líquido	1.940,9	2.077,7	7,0%
Capital Social Realizado	1.200,7	1.199,2	(0,1%)
Reservas de Capital	383,4	386,0	0,7%
Reservas de Lucros	356,8	356,8	0,0%
Ações em Tesouraria	-	143,4	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	(7,7)	-

ANEXO: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	3T20	Aberturas	Fechamentos	3T21
Total	1.105	32	(11)	1.126
Nordeste	664	29	(1)	692
Alagoas	30	-	-	30
Bahia	113	10	(1)	122
Ceará	180	2	-	182
Maranhão	60	4	-	64
Paraíba	51	2	-	53
Pernambuco	117	5	-	122
Piauí	35	3	-	38
Rio Grande Do Norte	43	2	-	45
Sergipe	35	1	-	36
Norte	111	2	(1)	112
Acre	12	1	-	13
Amapá	6	-	-	6
Amazonas	22	-	-	22
Pará	35	1	(1)	35
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	9	-	-	9
Tocantins	14	-	-	14
Sudeste	194	1	(5)	190
Espírito Santo	26	-	-	26
Minas Gerais	64	-	(4)	60
Rio De Janeiro	19	-	-	19
São Paulo	85	1	(1)	85
Centro-Oeste	94	-	(4)	90
Distrito Federal	18	-	(1)	17
Goiás	30	-	(3)	27
Mato Grosso	23	-	-	23
Mato Grosso Do Sul	23	-	-	23
Sul	42	-	-	42
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	20	-	-	20

GLOSSÁRIO

- **Abrafarma:** associação das 26 maiores redes de farmácias do país.
- **AME (Atendimento de Medicamentos Especiais):** linha de medicamentos especiais comercializados pela Pague Menos. São produzidos com alta tecnologia e utilizados em tratamentos complexos e de alto custo, geralmente nas verticais de fertilidade, oncologia e hormônios.
- **B2B2C:** Modelo de negócios onde um serviço ou produto é ofertado para outra Companhia, e posteriormente para um cliente final.
- **Classe Média Expandida:** público das classes sociais B2/C/D, com renda média familiar mensal inferior a R\$ 4,4mil.
- **EBITDA:** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
- **HNB (Higiene, Nutrição e Beleza):** classificação de produtos não-medicamentos pertencentes às categorias de higiene pessoal, nutrição e beleza.
- **Lojas Maduras:** lojas abertas há mais de três anos. São lojas que já passaram pelo período de maturação e portanto tendem a ter uma curva de crescimento de vendas menos inclinada do que aquelas em maturação.
- **Market Share:** participação no mercado de varejo farmacêutico brasileiro estimada, com base em dados da IQVIA, empresa global de inteligência de dados aplicados à indústria da saúde.
- **NPS (Net Promoter Score):** métrica de satisfação e lealdade dos clientes com a Companhia.
- **Omnichannel:** o conceito ilustra a abordagem de integração de diferentes canais no varejo, como lojas físicas, e-commerce, televendas e mídias sociais, permitindo ao cliente múltiplas jornadas de compra.
- **OTC (Over-The-Counter):** classificação de produtos vendidos via autosserviço, que inclui medicamentos isentos de prescrição e itens de conveniência, saúde e bem-estar.
- **PBM:** programa de benefício em medicamentos. São programas de descontos criados e administrados pelas indústrias farmacêuticas (laboratórios) com o intuito de facilitar, estimular e promover a adesão à tratamentos para pacientes e médicos.
- **PME:** Prazo médio de estocagem. Refere-se ao prazo médio que uma mercadoria permanece em estoque antes de ser vendida, sendo calculado pelo quociente entre saldo de estoques e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **PMP:** Prazo médio de pagamento. Refere-se ao prazo médio de pagamento de fornecedores, sendo calculado pelo quociente entre saldo de fornecedores e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **Pré-alta:** período anterior ao reajuste anual de medicamentos, que ocorre no mês de Abril conforme legislação vigente.
- **Ruptura de estoque:** métrica utilizada para mensurar a falta de produtos em loja.
- **SKU:** sigla para *Stock Keeping Unit* (Unidade de Manutenção de Estoque), que refere-se ao código identificador atribuído aos itens em estoque.
- **SSS (Same Store Sales):** crescimento de vendas no conceito “mesmas lojas”. Refere-se a relação de vendas de mercadorias e serviços realizadas por lojas abertas há mais de doze meses do período atual comparado com as vendas das mesmas lojas no mesmo período do ano anterior. Exclui lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos e considera as vendas dos canais digitais dispensadas pelas lojas.

AVISO LEGAL

Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos" entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais estimativas e declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis. As eventuais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Os investidores devem estar cientes que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas neste documento.

Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, não verificamos independentemente da posição competitiva, posição de mercado, taxa de crescimento ou qualquer outro dado fornecido por terceiros ou outras publicações da indústria. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 30 de setembro de 2021.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Videoconferência em Português

4 de novembro de 2021
10:00 (BRT) | 09:00 (US ET)



Acesse em português



Número de conexão:
+55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Código: Pague Menos

Videoconferência em Inglês (tradução simultânea)

4 de novembro de 2021
10:00 (BRT) | 09:00 (US ET)



Acesse em inglês



Número de conexão:
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
Código: Pague Menos

 **PagueMenos** 40 anos



Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.126 lojas (1.105 em 31 de dezembro de 2020), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

Transação com a Extrafarma

Em 18 de maio de 2021, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de até 100% do capital social da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora das operações da “Extrafarma”. Esta operação ainda aguarda a autorização do CADE, além de outras condições precedentes para ser concluída. Dessa forma, não há nenhum impacto contábil a ser considerado nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2021.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 1 de novembro de 2021.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os eventuais efeitos decorrentes da pandemia da COVID -19, conforme descrito a seguir:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Análise dos efeitos da COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos da COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações contábeis e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Administração tem dispensado especial atenção àqueles eventos econômicos que podem impactar a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destaca-se que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;
- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir estão detalhadas as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia no que tange as principais transações da Companhia.

Recuperabilidade de ativos financeiros

Aplicações financeiras, depósitos bancários e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, no montante de R\$ 331.315 (R\$635.271 em 31 de dezembro de 2020). Tais ativos são mantidos em instituições financeiras sólidas nas quais, embora no atual cenário haja possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% (32% em 31 de dezembro de 2020) das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro e 68% (68% em 31 de dezembro de 2020) por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, contudo estão concentradas em grandes operadoras de cartão de crédito, normalmente vinculadas à sólidas instituições financeiras. A Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

Recuperabilidade de ativos não financeiros

Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Assim como as lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar normalmente, mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo interrupção da cadeia de suprimentos. Após o surgimento dos primeiros casos e confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo, inclusive em valores relativos superiores aos observados antes da pandemia. Dessa forma, a Companhia verificou que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não se espera perdas adicionais em função da pandemia.

Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que, em 30 de setembro de 2021, todas as lojas físicas continuam operando normalmente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja, de forma a identificar tempestivamente casos em que os fluxos de caixa descontados a valor presente sejam inferiores ao investimento realizado. A Administração revisou as principais estimativas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos ativos (inflação, taxa de crescimento, capex, taxa de desconto, entre outras), porém não foi identificada a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias.

Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia revisou as principais estimativas utilizadas nas projeções e análises sobre a recuperabilidade dos tributos diferidos sobre o lucro, considerando os eventuais impactos da COVID-19 nos negócios, e não foi identificada a necessidade de redução dos saldos já reconhecidos nestas demonstrações contábeis intermediárias.

Mensuração de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

Conforme já comentado, não houve fechamento generalizado de lojas e, considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não foram observados efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

Provisões e passivos contingentes

A Companhia avaliou a natureza das provisões e passivos contingentes e constatou que a COVID-19 não produziu impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

Reconhecimento de receita

A Administração avaliou os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outras obrigações de desempenho assumidas com os clientes e constatou que nenhuma alteração ocorreu nas práticas de reconhecimento das receitas da Companhia.

Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo a todos os indicadores financeiros e não financeiros, definidos em seus contratos de empréstimos. Em 20 de maio de 2021, o rating da dívida da Companhia foi reavaliado pela Fitch Ratings e a nota foi elevada para 'A(bra)', com Perspectiva Positiva. A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a garantir a sua continuidade operacional.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em conformidade com a NBC TG 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram divulgadas em 01 de março de 2021 e devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

a) Normas, alterações e interpretações de normas

As alterações de normas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

Alterações à NBC TG 15 - Referência à estrutura conceitual

Essa emenda do IFRS 3 – Combinação de negócios, entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, e visa esclarecer algumas alterações referentes a estrutura conceitual, sem significativas mudanças. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

Alterações à NBC TG 25 - Contratos onerosos: custos de cumprir um contrato

Em 1º de janeiro de 2022 entra em vigor a emenda ao CPC 25 / IAS 37, e as alterações especificam que o "custo de cumprimento" de um contrato compreende os "custos que se relacionam diretamente com o contrato". Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

Alterações à NBC TG 26 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato à NBC TG 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures existentes podem exigir renegociação.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	36.222	48.674
Aplicações financeiras de curto prazo	286.579	540.412
Operações compromissadas	40.306	45.670
Certificados de depósitos bancários – CDB	210.538	377.348
Letras financeiras – LF	30.298	108.707
Aplicações automáticas	5.437	8.687
Total	322.801	589.086

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 105,2% (106,2% em 31/12/2020), operações compromissadas, com rentabilidade média 93,4% (90,5% em 31/12/2020) e letras financeiras, com rentabilidade média 114,0% (110,49% em 31/12/2020). Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos do NBC TG 03 (R3) / IAS 7, foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/09/2021	31/12/2020
Administradoras de cartões de débito e crédito	530.391	511.516
Convênios e parcerias (a)	31.033	9.732
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	-	6.249
Comissões a receber	77	220
Subtotal	561.501	527.717
(-) Ajuste a valor presente	(4.645)	(3.783)
(-) Perdas de créditos esperadas	(938)	(994)
Total	555.918	522.940

- a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento. Além disso, há valores referentes a parcerias com aplicativos de delivery.
- b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra o saldo a receber pelas vendas de medicamentos vinculados a programas de benefícios, cujos descontos são subsidiados pelos respectivos laboratórios.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 46 e 58 dias (2020: 33 e 40 dias) e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/09/2021	31/12/2020
A vencer entre 1 a 30 dias	284.698	275.103
A vencer entre 31 a 60 dias	139.265	138.184
A vencer entre 61 a 90 dias	74.942	63.959
A vencer acima de 90 dias	61.654	48.543
	<u>560.559</u>	<u>525.789</u>
Vencidos entre 1 a 30 dias	636	369
Vencidos entre 31 a 90 dias	8	176
Vencidos acima de 90 dias	298	1.383
	<u>942</u>	<u>1.928</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas com créditos:*

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(994)	(5.604)
Adições	(1.064)	(425)
Reversões	1.120	5.035
Saldo final	<u>(938)</u>	<u>(994)</u>

6. ESTOQUES

	30/09/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	1.878.102	1.725.500
Materiais para uso e consumo	6.455	5.487
(-) Perdas esperadas nos estoques	(18.874)	(28.892)
	<u>1.865.683</u>	<u>1.702.095</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas nos estoques:*

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(28.892)	(27.792)
Adições	(2.658)	(17.634)
Reversões	12.676	16.534
Saldo final	<u>(18.874)</u>	<u>(28.892)</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2021	31/12/2020
ICMS (a)	400.337	347.442
IRPJ/CSLL (b)	2.873	2.891
PIS e COFINS (c)	174.047	172.371
INSS (d)	-	33.028
IRRF	12.564	12.412

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Outros	1.000	984
	<u>590.821</u>	<u>569.128</u>
Circulante	196.123	198.318
Não circulante	394.698	370.810

(a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.

(b) Pagamento a maior de IRPJ e saldo negativo de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.

(c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia está processo de execução da sentença para restituição dos valores recolhidos indevidamente, dos quais R\$ 35.384, referem-se à atualização monetária. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços. A Companhia, em conjunto com seus assessores legais, avaliou os requisitos para registro dos créditos tributários e considera que atendeu a todos os critérios de reconhecimento de ativos, entre eles a capacidade de mensurar adequadamente os valores e capacidade de realização dos créditos.

(d) Saldo foi compensado integralmente durante o primeiro semestre do exercício corrente. O montante de R\$ 33.028 referia-se a créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, em 1º de outubro de 2020, que afastou a incidência da contribuição previdenciária sobre determinadas verbas trabalhistas.

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IR e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. Em 10 de agosto de 2021, a Companhia impetrou Mandado de Segurança Cível objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário, concentrados nos processos comentados nos itens (c) e (d) acima, cujo valor estimado e não registrado é de R\$ 13.700. A Companhia aguarda o trânsito em julgado do seu processo para efetiva compensação fiscal dos valores.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo fiscal	113.789	113.789
Capitalização de juros	(5.644)	(5.796)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	(1.968)
Valor justo dos passivos financeiros	-	15
Provisão para encerramento de lojas	2.232	2.581
Provisão para realização dos estoques	6.417	9.823
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	2.585	3.825
Arrendamento mercantil	35.522	26.800
Perdas esperadas com créditos	3.778	4.806
Provisões para contingências	8.832	9.262
Ajuste a valor presente	4.254	4.413
Outras provisões	18.382	18.462
Total	<u>196.690</u>	<u>192.555</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) *Expectativa de realização*

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente. As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

	30/09/2021	31/12/2020
2021	11.078	6.943
2022	7.683	7.683
2023	16.384	16.384
2024	24.752	24.752
2025	38.949	38.949
2025 em diante	97.844	97.844
	<u>196.690</u>	<u>192.555</u>

b) *Conciliação da alíquota efetiva*

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do IR e CSLL [A]	158.051	30.528
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	<u>(53.737)</u>	<u>(10.380)</u>
Efeito das adições permanentes: [D]	688	385
Outras adições permanentes	688	385
Efeito das exclusões permanentes: [E]	<u>(91.532)</u>	<u>(113.184)</u>
Subvenção para investimento	(87.775)	(80.183)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.606)	(933)
Outras exclusões permanentes	(704)	-
Custos com IPO	(1.447)	(32.068)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa [F]	(24.124)	-
Lucro (prejuízo) fiscal corrente [A] + [D] + [E] + [F] = [G]	<u>43.083</u>	<u>(82.271)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.783)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.135	27.972
IR/CSLL no resultado [G]*34% = [H]	<u>(14.648)</u>	<u>27.972</u>
Alíquota efetiva [H]/[A]	<u>(9,3%)</u>	<u>91,6%</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	30/09/2021			31/12/2020		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Fornecedores							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (a)	Compra de produtos	-	682	-	-	842	-
ePharma PBM do Brasil S.A (b)	Prestação de serviços	1.319	-	1.281	1.048	-	(1.999)
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (c)	Frete de mercadorias	-	7.294	(65.166)	-	4.647	(110.283)
Arrendamentos							
Renda Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	769	(5.343)	-	690	(8.232)
Dupar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	5.895	(41.732)	-	8.169	(64.255)
Prospar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	131	(807)	-	104	(1.190)
Total		1.319	14.771	(111.767)	1.048	14.452	(185.959)

- a) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- b) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- c) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. A Companhia aprovou no âmbito de seu Conselho de Administração, contrato de prestação de serviços de transporte de mercadorias com a L'auto, no valor total estimado de R\$ 200.000 e um prazo de 2 (dois) anos. Os preços dos serviços são estabelecidos em percentuais tarifários sobre o valor nota fiscal de transferência de mercadorias e variam de acordo com faixas estabelecidas por Estado da Federação.
- d) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., empresas sob controle comum, atuam na Administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição, os aluguéis são definidos em montantes fixos.

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 17.630 no período findo em 30 de setembro de 2021 (R\$ 14.714 em 30 de setembro 2020). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações nas quais partes relacionadas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Parte relacionada garantidora	30/09/2021	31/12/2020
<i>Aval/fiança e devedor solidário</i> (Nota 14)	345.980	727.295
Pessoas físicas (acionistas)	110.496	477.270
Dupar Participações S.A.	235.484	250.025
<i>Imóveis</i>	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

10. INVESTIMENTOS

	30/09/2021	31/12/2020
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	9.523	8.202
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>72.116</u>	<u>70.797</u>

Movimentação do saldo

	2021	2020
Saldo inicial 1º de janeiro	70.797	70.290
Resultado de equivalência patrimonial	1.606	933
Dividendos e JSCP recebidos	(287)	(805)
Saldo final em 30 de setembro	<u>72.116</u>	<u>70.418</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A., pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia detém 26,18% (2020: 26,18%) das ações da investida.

Redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia avaliou, com base em 31 de dezembro de 2020, a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A., utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 11,46% antes dos impostos. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos da investida, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da investida, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico da investida é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores individuais beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 3,3% em modelo nominal.

Margem bruta

O teste de recuperação não identificou a necessidade de reconhecimento adicional de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio, além do valor já contabilizado. Um aumento na taxa de desconto antes de tributo (WACC) de 10% levaria a taxa para 12,6%, resultando em valor recuperável de R\$ 288.900, ante avaliação do cenário base no Modelo de Fluxo de Caixa Descontado de R\$ 334.000. Uma redução de 10% na Taxa de Crescimento Perpétuo (g) para 1,80% resultaria no valor recuperável de R\$ 330.000. No pior cenário do modelo atual, a avaliação seria de R\$ 286.000, o que não resultaria em perda adicional.

11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	30/09/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	54.338	-	54.338	9.051	-	9.051
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	792.420	(392.879)	399.541	743.462	(359.786)	383.676
Instalações	10%	96.741	(46.518)	50.223	93.844	(41.737)	52.107
Máquinas e equipamentos	10%	101.940	(63.747)	38.193	98.332	(58.459)	39.873
Móveis e utensílios	10%	110.257	(50.263)	59.994	97.916	(43.663)	54.253
Veículos	20%	350	(350)	-	350	(350)	-
Equipamentos de informática	20%	56.498	(50.236)	6.262	59.068	(49.723)	9.345
Adiantamentos a fornecedores	-	130	-	130	127	-	127
Provisão para encerramento de lojas	-	(17.735)	11.503	(6.232)	(23.565)	16.422	(7.143)
Total		1.194.939	(592.490)	602.449	1.078.585	(537.296)	541.289

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) *Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021*

	31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	30/09/2021
Obras em andamento	9.051	49.286	-	-	(3.999)	54.338
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.676	52.493	(2.426)	(36.492)	2.290	399.541
Instalações	52.107	3.952	(177)	(6.518)	859	50.223
Máquinas e equipamentos	39.873	4.815	(17)	(6.500)	22	38.193
Móveis e utensílios	54.253	12.414	(47)	(7.384)	758	59.994

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Equipamentos de informática	9.345	187	-	(3.316)	46	6.262
Adiantamentos a fornecedores	127	-	3	-	-	130
Provisão para encerramento de lojas	(7.143)	911	-	-	-	(6.232)
Total	541.289	124.058	(2.664)	(60.210)	(24)	602.449

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

b) *Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020*

	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2020
Obras em andamento	4.290	4.366	-	-	(3.430)	5.226
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	3.212	(2.561)	(34.217)	2.945	386.979
Instalações	55.024	2.373	(637)	(6.190)	-	50.570
Máquinas e equipamentos	46.261	970	(2)	(6.526)	184	40.887
Móveis e utensílios	60.970	725	(21)	(6.986)	164	54.852
Veículos	9	-	-	(9)	-	-
Equipamentos de informática	10.524	893	(2)	(3.148)	-	8.267
Adiantamentos a fornecedores	-	134	-	-	-	134
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	-	4.667	-	-	(7.857)
Total	582.154	12.673	1.444	(57.076)	(137)	539.058

Provisão para encerramento de loja

A Companhia mantém reconhecida uma provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$6.232 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.143 em 31 de dezembro de 2020). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	30/09/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.805	(16.403)	3.402	19.905	(14.880)	5.025
Softwares	20%	65.133	(45.141)	19.992	59.888	(39.145)	20.743
Websites	10%	161	(68)	93	78	(55)	23
Intangível em andamento	-	20.199	-	20.199	8.232	-	8.232
Provisão para encerramento de lojas	-	(1.005)	673	(332)	(1.427)	980	(447)
Total		108.582	(60.939)	47.643	90.965	(53.100)	37.865

- Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização. Considerando o conceito de materialidade da Administração, cálculos prévios indicaram que o valor recuperável deste ativo é significativamente maior do que seu valor contábil e não ocorreram eventos que eliminaram essa diferença, desta forma a Companhia não estimou novamente o valor recuperável do referido ativo e as premissas antes utilizadas continuam válidas.
- A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,6%a.a.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) *Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021*

	31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/09/2021
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	5.025	-	(15)	(1.595)	(13)	3.402
Softwares	20.743	1.599	-	(6.149)	3.799	19.992
Websites	23	61	(8)	(13)	30	93
Intangível em andamento	8.232	15.759	-	-	(3.792)	20.199
Provisão para encerramento de lojas	(447)	115	-	-	-	(332)
Total	37.865	17.534	(23)	(7.757)	24	47.643

b) *Movimentação no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020*

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/09/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(195)	(1.861)	136	5.642
Softwares	23.685	5.614	(313)	(6.683)	1	22.304
Websites	65	(2)	(43)	(6)	-	14
Provisão para encerramento de lojas	(454)	-	(3)	-	-	(457)
Total	35.147	5.612	(554)	(8.550)	137	31.792

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

13. FORNECEDORES

	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores	1.133.283	1.186.970
Operações de risco sacado (i)	73.533	76.278
Subtotal	1.206.816	1.263.248
Ajuste a valor presente (ii)	(18.680)	(18.758)
Total	1.188.136	1.244.490

i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira. A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia.

ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 70 e 76 dias e taxa média de captação de recursos (2020: 59 a 78 dias). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

a) *Por vencimento*

	30/09/2021	31/12/2020
Entre 1 a 30 dias	464.408	452.140
Entre 31 a 60 dias	311.767	329.343

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/09/2021	31/12/2020
Entre 61 a 90 dias	148.419	170.360
Mais de 91 dias	282.222	311.405
Total	1.206.816	1.263.248

b) *Concentração do saldo*

	30/09/2021	31/12/2020
Maior fornecedor	12%	13%
do 2º ao 25º	53%	51%
do 26º ao 50º	13%	14%
Demais fornecedores	22%	22%
Total	100%	100%

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	89.391	87.216
Safra	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 4,46% a.a.	-	20.666
Santander	FRN	CDI + 5,30% a.a.	-	105.385
Santander	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	-	63.287
Santander	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	161.494	-
Itaú	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	101.387	100.420
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	63.423	77.770
Banco da Amazônia	Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	12.712	14.564
			428.407	469.308
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	17.959	21.389
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,98%	38.425	54.871
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	4,12% a.a.	27.294	36.376
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,18%	11.143	12.095
			94.821	124.731
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	200.362	199.962
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	50.549	84.475
			250.911	284.437
Total bruto de empréstimos, financiamentos e debêntures			774.139	878.476
Circulante			380.571	241.629
Não circulante			393.568	636.847
Instrumentos derivativos Safra swap x US\$ (i)			-	(5.788)
Total líquido de empréstimos, financiamentos e debêntures			774.139	872.688

(i) A Companhia realizava captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, que são isentas de IOF, as quais foram quitadas até 30 de junho de 2021. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou *swaps* com mesmos prazos, taxas e valores. A Companhia mensurava esses passivos pelo seu valor justo ao resultado evitando descasamento contábil. Maiores detalhes estão divulgados na Nota 25.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) *Movimentação do saldo*

	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	878.476	938.988
Captação de empréstimos e financiamentos	160.000	324.000
Juros incorridos	33.421	45.229
Amortização de principal	(261.761)	(454.432)
Amortização de juros	(35.103)	(38.047)
Variações cambiais	908	60.220
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(51)	2.555
Apropriação ao resultado de custos de transação	(1.751)	(37)
Saldos finais	<u>774.139</u>	<u>878.476</u>

b) *Características das debêntures*

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% a.a. e em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51% a.a.

Ambas as emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

c) *Cronograma de desembolso*

	30/09/2021	31/12/2020
30/09/2022 – 31/12/2022	90.268	365.450
01/01/2023 – 31/12/2023	198.705	166.770
01/01/2024 – 31/12/2024	96.836	96.835
Acima de 31/12/2024	7.759	7.792
Total	<u>393.568</u>	<u>636.847</u>

d) *Composição por moeda*

	30/09/2021	31/12/2020
Em Reais - R\$	774.139	857.810
Em dólares norte-americanos - US\$	-	20.666
Total	<u>774.139</u>	<u>878.476</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



e) *Garantias*

	30/09/2021	31/12/2020
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 9)	345.980	727.295
Alienação fiduciária de direitos creditórios	123.270	142.115
Fianças bancárias	82.346	78.620
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 9)	52.183	52.183
	603.779	1.000.213

f) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de setembro de 2021, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais *covenants* não financeiros.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

a) *Composição do ativo de direito de uso*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.263.421	53.735	27.754	1.344.910
Adições	51.849	13.669	918	66.436
Remensuração	243.301	-	-	243.301
Baixas	(14.236)	(8)	(45)	(14.289)
Depreciação	(110.552)	(13.946)	(7.382)	(131.880)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.433.783	53.450	21.245	1.508.478

b) *Passivo de arrendamento*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.337.653	57.360	28.721	1.423.734
Adições	51.849	13.669	918	66.436
Remensuração	243.301	-	-	243.301
Baixas	(15.071)	(9)	(57)	(15.137)
Juros incorridos	80.711	3.220	1.319	85.250
Pagamentos	(165.422)	(16.788)	(8.421)	(190.631)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.533.021	57.452	22.480	1.612.953
Circulante	168.464	22.128	10.716	201.308
Não circulante	1.364.557	35.324	11.764	1.411.645

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) *Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento*

	2021	2020
01/01/2022 – 31/12/2022	138.467	167.036
01/01/2023 – 31/12/2023	150.265	152.098
01/01/2024 – 31/12/2024	126.807	121.299
Acima de 01/01/2025	996.106	811.021
Total	<u>1.411.645</u>	<u>1.251.454</u>

d) *Crédito de PIS e COFINS potencial*

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	30/09/2021	31/12/2020
Contraprestação do arrendamento	2.675.619	2.246.562
PIS e COFINS potencial (9,25%)	159.736	113.379

e) *“Misleading” provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R2)*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imóveis	1.533.021	1.337.653	1.914.130	1.669.707
Equipamentos de informática	57.452	57.360	63.341	61.004
Máquinas e equipamentos	22.480	28.721	24.784	30.411
Total	<u>1.612.953</u>	<u>1.423.734</u>	<u>2.002.255</u>	<u>1.761.122</u>

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



16. TRIBUTOS A RECOLHER

	30/09/2021	31/12/2020
ICMS	60.625	67.174
INSS/FGTS	24.608	27.917
ISS	12.578	3.531
Parcelamentos	8.613	8.970
IRPJ/CSLL	5.779	6.834
Outros	288	187
Total	112.491	114.613
Circulante	104.648	106.399
Não circulante	7.843	8.214

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Composição da conta

	30/09/2021	31/12/2020
Administrativas	641	868
Cíveis	3.224	2.819
Trabalhistas	21.856	23.215
Tributárias	255	339
Total	25.976	27.241

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

b) Movimentação dos processos no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021

	31/12/2020	Adições	Reversão	Pagamentos	30/09/2021
Administrativas	868	382	(326)	(283)	641
Cíveis	2.819	655	(218)	(32)	3.224
Trabalhistas	23.215	4.188	(1.651)	(3.896)	21.856
Tributárias	339	111	(195)	-	255
Total	27.241	5.336	(2.390)	(4.211)	25.976

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) *Movimentação dos processos no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2020*

	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	30/09/2020
Administrativas	712	549	(86)	(379)	796
Cíveis	4.929	1.118	(1.934)	(182)	3.931
Trabalhistas	15.115	6.876	(944)	(543)	20.504
Tributárias	492	94	(233)	(16)	337
Total	21.248	8.637	(3.197)	(1.120)	25.568

d) *Passivos contingentes – Risco de perda possível*

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 317.863 (R\$298.676 em 2020), para as quais não foram constituídas provisões.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Administrativas	479	8.602
Cíveis	2.300	5.043
Trabalhistas	9.960	6.207
Tributárias	305.124	278.824
Total	317.863	298.676

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatório de débitos de ICMS

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 95.304 (R\$ 84.040 em 2020), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 116.350, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$1.241.689, do qual é deduzido o valor de R\$ 42.470 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 41.023) referente aos custos com emissão de ações advindos do IPO realizado em setembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 1.199.219 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 1.200.666). Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esse valor do capital social da Companhia está representado por 443.781.062 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com a emissão de até 110.000.000 (cento e dez milhões) novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

	30/09/2021	31/12/2020
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	10.405	7.842
Reserva de incorporação	330	330
Total	<u>385.995</u>	<u>383.432</u>

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Conforme divulgado na Nota 19, em 2020, foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas. Vide Nota 19 para detalhes do Plano e outorgas concedidas.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias, no prazo de 3 meses, tendo como termo final o dia 10 de março de 2021. No âmbito do Programa, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 1.040.000 (um milhão e quarenta mil) ações ordinárias, no valor total de R\$ 10.424, ao custo médio de R\$ 10,02, das quais 874.589 (oitocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove) ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 8,85, totalizando o montante de R\$ 7.743.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 10.405 (R\$ 7.842 em 31 de dezembro de 2020).

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O cálculo do resultado por ação para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Resultado por ação do período atribuível aos acionistas	143.403	58.500
Quantidade ponderada de ações durante o período (lote de mil)	443.781	352.705
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,323	0,166

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, não existiam ações restritas com potencial diluidor.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 87.775 (R\$ 80.183 em 30 de setembro de 2020).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Venda de mercadorias	2.006.259	5.826.941	1.889.148	5.325.263
Serviços prestados	35.862	161.154	12.488	27.904
Receita bruta	2.042.121	5.988.095	1.901.637	5.353.167
Impostos sobre vendas	(105.520)	(332.136)	(99.217)	(270.874)
Devoluções e abatimentos	(13.660)	(40.602)	(12.256)	(32.172)
Ajuste a valor presente	(10.903)	(30.276)	(8.398)	(21.002)
Deduções e abatimento das vendas	(130.083)	(403.014)	(119.871)	(324.048)
Receita líquida	1.912.038	5.585.081	1.781.765	5.029.119

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo das mercadorias vendidas	(1.307.448)	(3.781.183)	(1.238.291)	(3.483.287)
Despesas com vendas	(451.363)	(1.308.706)	(395.111)	(1.163.630)
Despesas gerais e administrativas	(74.565)	(195.686)	(62.889)	(157.533)
Total de custos e despesas	(1.833.376)	(5.285.575)	(1.696.291)	(4.804.450)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Classificados por natureza:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo de aquisição de mercadorias	(1.307.448)	(3.781.183)	(1.238.291)	(3.483.287)
Despesas com pessoal	(284.382)	(825.558)	(268.198)	(752.827)
Despesas com aluguéis	(6.335)	(28.574)	(6.711)	(16.726)
Despesas gerais	(162.981)	(450.413)	(120.515)	(364.102)
Depreciação e amortização	(72.230)	(199.847)	(62.576)	(187.508)
Total de custos e despesas	(1.833.376)	(5.285.575)	(1.696.291)	(4.804.450)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	3.033	7.856	728	955
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	-	8.403	4.816	130.446
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	-	51	221	1.270
Ajuste a valor presente	10.130	29.414	6.671	19.315
Variação cambial	-	4.725	6.430	24.863
Outras receitas financeiras	2.949	4.759	271	1.067
Total de receita financeira	16.112	55.208	19.137	177.916
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(14.054)	(32.612)	(11.961)	(34.346)
Juros de arrendamento	(30.750)	(85.250)	(28.495)	(87.128)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-	(7.422)	(4.172)	(71.467)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	-	-	-	(3.775)
Ajuste a valor presente	(20.176)	(61.773)	(22.117)	(72.601)
Variação cambial	-	(5.633)	(7.079)	(86.575)
Outras despesas financeiras	(2.190)	(5.789)	(3.173)	(18.511)
Total de despesa financeira	(67.170)	(198.479)	(76.997)	(374.403)
Resultado financeiro	(51.058)	(143.271)	(57.860)	(196.487)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados a seguir:

Descrição	30/09/2021		31/12/2020	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	322.801	322.801	589.086	589.086

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	30/09/2021		31/12/2020	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	8.514	8.514	40.397	40.397
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	-	-	(20.666)	(20.666)
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swaps</i> de moeda estrangeira)	-	-	5.788	5.788

b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 331.315 em 30 de setembro de 2021 (R\$635.271 em 31 de dezembro de 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	30/09/2021	31/12/2020
A vencer:		
1 a 30 dias	265.786	268.275
31 a 60 dias	128.107	130.738
61 a 90 dias	74.843	63.959
Acima de 90 dias	61.655	48.544
Total	530.391	511.516

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

Em 30 de setembro de 2021	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.188.136	1.188.136	1.188.136	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.612.953	1.612.953	201.308	138.467	277.072	996.106
Financiamentos e empréstimos, líquido dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	523.228	523.228	266.137	164.402	92.689	-
Debêntures (Nota 14)	250.911	250.911	114.434	96.528	39.949	-
Em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	589.086	589.086	616.527	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	522.940	522.940	522.940	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.244.490	1.244.490	1.244.490	-	-	-
Arrendamentos	1.423.734	1.423.734	172.280	167.037	381.900	702.517
Financiamentos e empréstimos, líquido de operações com derivativos (Nota 14)	588.251	588.251	201.331	252.185	134.386	349
Debêntures (Nota 14)	284.437	284.437	34.510	113.265	136.662	-

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de setembro de 2021 (saldo contábil tendo

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



por base o CDI de fechamento 6,15% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 30 de setembro de 2021, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2020 e janeiro de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de setembro de 2021, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

30 de setembro de 2021

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	428.407	11.683	34.380	45.850
Debêntures	Alta do CDI	250.911	4.441	12.044	16.308
Aplicações financeiras	Queda do CDI	256.417	-	-	-
Exposição líquida (despesa financeira)			16.124	46.424	62.158

31 de dezembro de 2020

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	469.308	1.709	6.336	9.031
Debêntures	Alta do CDI	284.437	934	3.328	4.744
Aplicações financeiras	Queda do CDI	433.835	(10)	(15)	(22)
Exposição líquida (despesa financeira)			2.633	9.649	13.753

Risco cambial

A Companhia possuía a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações eram realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



descasamento nas posições. A Companhia liquidou tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos até 30 de setembro de 2021, zerando, portanto, o saldo dos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 5.788 em 31 de dezembro de 2020).

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando os três cenários abaixo.

31 de dezembro de 2020

Transação	Risco (Moeda)	Exposição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	3.967	-	5.166	10.333
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(3.967)	-	(5.271)	(10.541)
Exposição líquida (resultado financeiro)		-	-	(104)	(208)

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	774.139	878.476
Operações com derivativos	-	(5.788)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de instrumentos financeiros derivativos	774.139	872.688
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(322.801)	(589.086)
(-) Aplicações financeiras	(8.514)	(40.397)
Dívida líquida	442.824	243.205
Patrimônio líquido	2.077.699	1.940.923
Índice de alavancagem	0,21	0,13

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	30/09/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	322.801	-	-
Aplicações financeiras	8.514	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	10.405

Descrição	31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	7.842
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	20.666	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	5.788	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2020 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

Descrição	31/12/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	20.666	20.666	1.461	(3.769)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	30/09/2021	31/12/2020
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Veículos	-	-
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovada, em 13 de outubro de 2021, em reunião do Conselho de Administração, a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia nos termos da Instrução da CVM 476, sendo emitidas até 450.000 (quatrocentas e cinquenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1 perfazendo o montante total de R\$ 450.000, cujos prazos de vencimento são de cinco anos para as debentures da primeira série e sete anos para as debentures da segunda série, contados da data de emissão a qual é prevista pela Administração para ocorrer em 5 de novembro de 2021.



COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 01 de Setembro de 2021, a Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) projeta a abertura bruta de 80 lojas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e a abertura bruta de 120 lojas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

No terceiro trimestre de 2021, foram inauguradas 25 lojas, totalizando 32 aberturas no acumulado do ano. Reiteramos a projeção de 80 aberturas brutas para 2021, com 48 lojas previstas para inauguração no quarto trimestre, e 120 aberturas para 2022.

Ano	Projeção	Realizado
2021	80 aberturas	32 aberturas até 30/09/21
2022	120 aberturas	N/A

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e administradores da
Empreendimentos Pague Menos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 3 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Fortaleza, 03 de novembro de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues
Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Gianni Dias Gill
Diretor de Operações

Andre Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Fortaleza, 03 de novembro de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues
Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Gianni Dias Gill
Diretor de Operações

Andre Albuquerque Ferreira Pinto Bandeira
Diretor de Operações